



INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA DESACELEROU EM MARÇO. PREÇOS NO PRODUTOR CONTINUARAM A DIMINUIR E PREÇOS NO CONSUMIDOR DESACELERARAM

O indicador de sentimento económico da Área Euro (AE) diminuiu de forma moderada em abril, após ter aumentado no mês anterior. Os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 5,3% e 6,7%, respetivamente (0,4% e 1,6% em março).

Em Portugal, o índice de preços na produção industrial atingiu uma variação homóloga de -0,8% em abril (-1,5% em março), apresentando uma taxa negativa pelo décimo segundo mês consecutivo. O agrupamento de Energia registou uma taxa de 0,9%, após ter apresentado 0,2% no mês antecedente. Excluindo a componente energética, este índice atingiu uma variação homóloga de -1,2% (-1,8% no mês anterior), enquanto o índice relativo aos bens de consumo apresentou um crescimento homólogo de 2,7% em abril (2,6% em março), interrompendo o perfil de desaceleração observado desde o início de 2023.

Por sua vez, a variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 2,2% em abril, taxa inferior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. Na vertente externa, os preços implícitos das exportações e das importações de bens continuaram a registar variações negativas, -2,3% nas exportações e -3,1% nas importações (-3,9% e -6,0%, respetivamente, em fevereiro). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,2% nas exportações e de 3,5% nas importações (-2,9% e -5,6% em fevereiro).

Os indicadores de curto prazo, disponíveis para março, revelam uma desaceleração em volume na construção e nominal nos serviços e para uma aceleração em volume na indústria. Em termos nominais, o volume de negócios na indústria apresentou uma diminuição mais intensa, refletindo essencialmente um efeito de dias úteis (março de 2024 teve menos três dias úteis que o mesmo mês de 2023). O indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos qualitativos às empresas, diminuiu em abril, após ter aumentado no mês anterior. Na perspetiva da despesa, o indicador de atividade económica aumentou em termos homólogos entre setembro e março, menos intensamente no último mês, após ter diminuído em agosto. O indicador de investimento diminuiu, em termos homólogos, em fevereiro e março, tendo o indicador de consumo privado desacelerado.

De acordo com o Inquérito ao Emprego, no 1º trimestre de 2024, a taxa de desemprego foi de 6,8%, mais 0,2 p.p. que a taxa observada no trimestre anterior (7,2% no 1º trimestre de 2023). O número de desempregados diminuiu 3,4% em termos homólogos (variação homóloga de 3,0% no trimestre anterior). A taxa de subutilização do trabalho foi superior em 0,1 p.p. à do 4º trimestre de 2023, fixando-se em 11,7%. O emprego total aumentou 1,8% em termos homólogos (variação homóloga de 1,6% no 4º trimestre). O volume de horas efetivamente trabalhadas apresentou uma diminuição homóloga de 2,8% (variação de 0,3% no trimestre anterior).

¹ Relatório baseado na informação disponível até 17 de maio de 2024.



Enquadramento Externo

De acordo com as estimativas rápidas divulgadas pelo Eurostat para o 1º trimestre de 2024, o PIB em volume registou uma variação homóloga de 0,4% na AE e na União Europeia (UE), após ter aumentado 0,1% e 0,2%, respetivamente, no trimestre anterior. Entre as principais economias da UE, o PIB aumentou, em termos homólogos, 2,4% em Espanha, 1,1% em França e 0,6% em Itália, e diminuiu 0,2% na Alemanha. Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB registou um crescimento de 0,3% em ambas as áreas (variação de -0,1% na AE e variação nula na UE, no 4º trimestre). No Reino Unido, o PIB aumentou 0,2% em termos homólogos e 0,6% em cadeia, após ter registado variações negativas de -0,2% e -0,3% respetivamente no 4º trimestre. Nos EUA, o PIB registou uma variação homóloga de 3,0% no 1º trimestre (3,1% no 4º trimestre), tendo aumentado 0,4% comparativamente ao trimestre anterior (variação em cadeia de 0,8% no 4º trimestre).

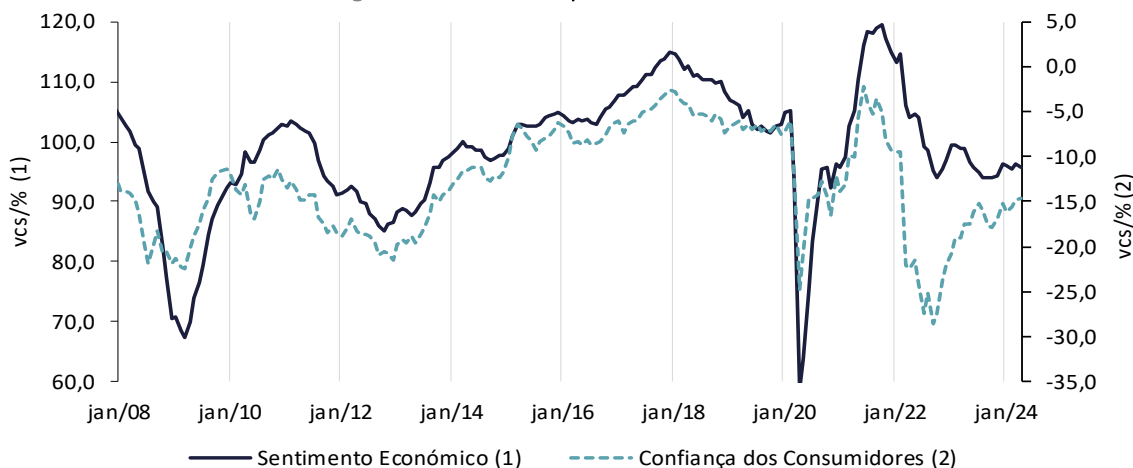
Tabela 1. Estimativas rápidas do PIB em volume (vh, %)

| | Variação homóloga (%) | | | | Variação em cadeia (%) | | | |
|--------------------|-----------------------|------|------|-------------|------------------------|------|------|------------|
| | 2023 | | | 2024 | 2023 | | | 2024 |
| | II | III | IV | I | II | III | IV | I |
| AE 20 | 0,6 | 0,1 | 0,1 | 0,4 | 0,1 | -0,1 | -0,1 | 0,3 |
| UE 27 | 0,6 | 0,1 | 0,2 | 0,4 | 0,1 | 0,0 | 0,0 | 0,3 |
| Alemanha | 0,2 | -0,1 | -0,2 | -0,2 | -0,1 | 0,1 | -0,5 | 0,2 |
| Bélgica | 1,3 | 1,3 | 1,3 | 1,3 | 0,3 | 0,3 | 0,3 | 0,3 |
| Espanha | 2,0 | 1,9 | 2,1 | 2,4 | 0,5 | 0,5 | 0,7 | 0,7 |
| França | 1,1 | 0,7 | 0,8 | 1,1 | 0,6 | 0,1 | 0,1 | 0,2 |
| Itália | 0,6 | 0,6 | 0,7 | 0,6 | -0,2 | 0,4 | 0,1 | 0,3 |
| Portugal | 2,6 | 1,9 | 2,1 | 1,4 | 0,1 | -0,2 | 0,7 | 0,7 |
| Reino Unido | 0,2 | 0,2 | -0,2 | 0,2 | 0,0 | -0,1 | -0,3 | 0,6 |
| EUA | 2,4 | 2,9 | 3,1 | 3,0 | 0,5 | 1,2 | 0,8 | 0,4 |

Fonte: Eurostat, 15/05/2024

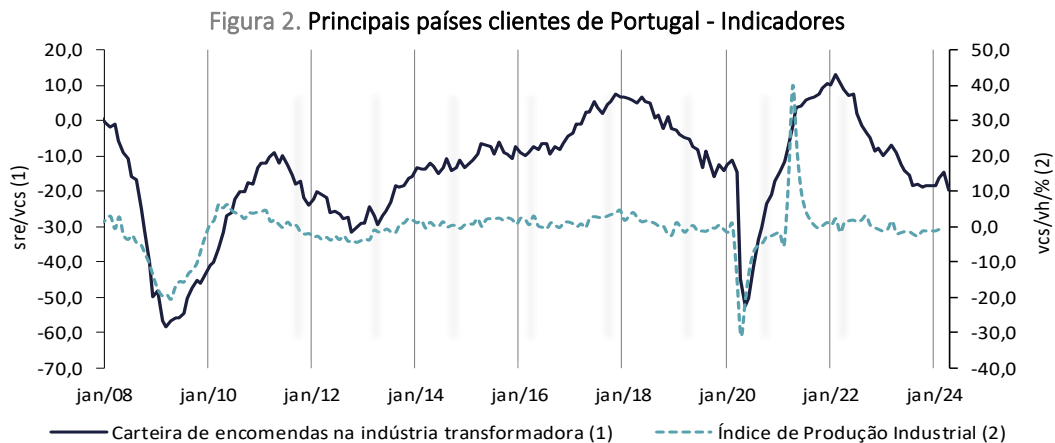
O indicador de sentimento económico da AE diminuiu de forma moderada em abril, após ter aumentado no mês anterior. O comportamento do indicador em abril resultou da diminuição dos indicadores de confiança em todos os setores de atividade, em particular na indústria, enquanto o indicador de confiança dos consumidores aumentou pelo terceiro mês consecutivo.

Figura 1. Indicadores qualitativos na Área Euro



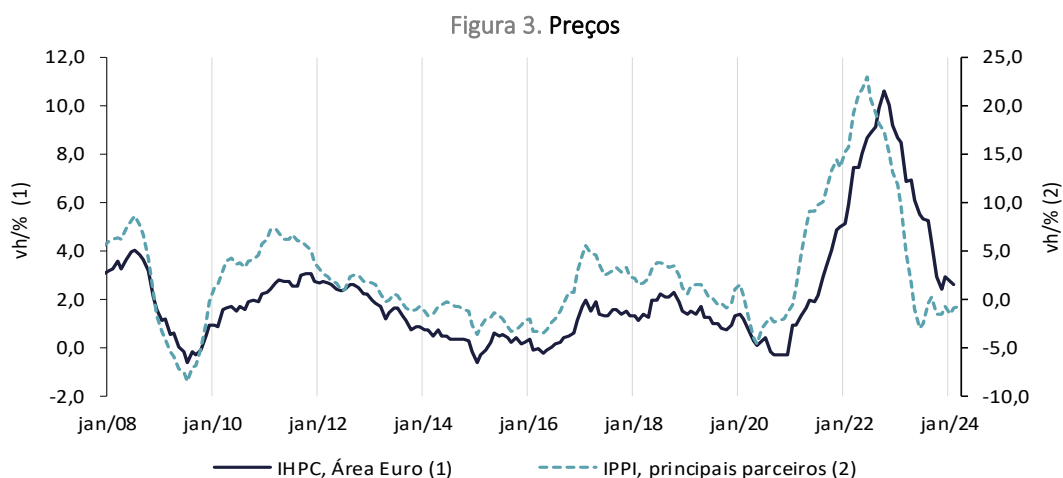


O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes sobre a evolução da respetiva carteira de encomendas diminuiu em abril, após ter aumentado nos três meses anteriores. O índice de produção industrial (IPI) dos principais países clientes manteve variações homólogas negativas desde abril de 2023, registando uma taxa de -1,3% em março (-0,6% em fevereiro). Comparativamente ao mês anterior, o índice diminuiu 0,3%, após ter aumentado 0,9% em fevereiro.



De acordo com a estimativa do Eurostat, o índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) na AE registou uma variação homóloga de 2,4% em abril, taxa idêntica à observada no mês anterior. Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, o IHPC passou de uma variação homóloga de 3,1% em março para 2,8%, prolongando o perfil descendente iniciado há um ano.

O índice de preços na produção da indústria transformadora (IPPI) dos principais países fornecedores da economia portuguesa apresentou, desde outubro de 2023, ligeiras reduções em termos homólogos, registando uma variação de -0,7% em março (-0,9% em fevereiro). Comparativamente ao mês anterior, este índice aumentou pelo terceiro mês consecutivo, de forma mais ténue em março (variações em cadeia de 0,7% e 0,1% em fevereiro e março, respetivamente).



O preço médio do petróleo (Brent) foi de 83,8 euros por barril em abril, aumentando 6,7% em relação ao preço do mês anterior e 8,6% face ao registado no mesmo período de 2023.

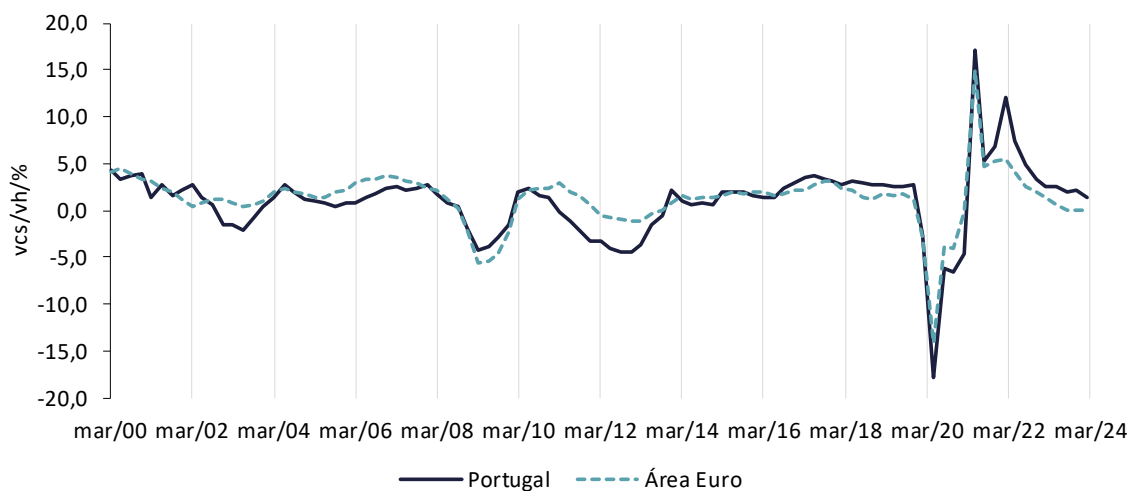


Atividade Económica

De acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais, o PIB, em termos reais, registou uma variação homóloga de 1,4% no 1º trimestre de 2024 (2,1% no trimestre anterior). O contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB diminuiu no 1º trimestre, verificando-se uma desaceleração do Investimento e do consumo privado. O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB foi nulo, após ter sido positivo no trimestre anterior, tendo as exportações de bens e serviços em volume desacelerado e as importações de bens e serviços acelerado ligeiramente.

Comparando com o 4º trimestre de 2023, o PIB aumentou 0,7% em volume, variação idêntica à observada no trimestre anterior. O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB passou a positivo no 1º trimestre, refletindo a desaceleração das importações de bens e serviços mais acentuada que a das exportações de bens e serviços. O contributo positivo da procura interna diminuiu, observando-se uma redução do investimento e uma aceleração do consumo privado.

Figura 4. Produto Interno Bruto, em volume

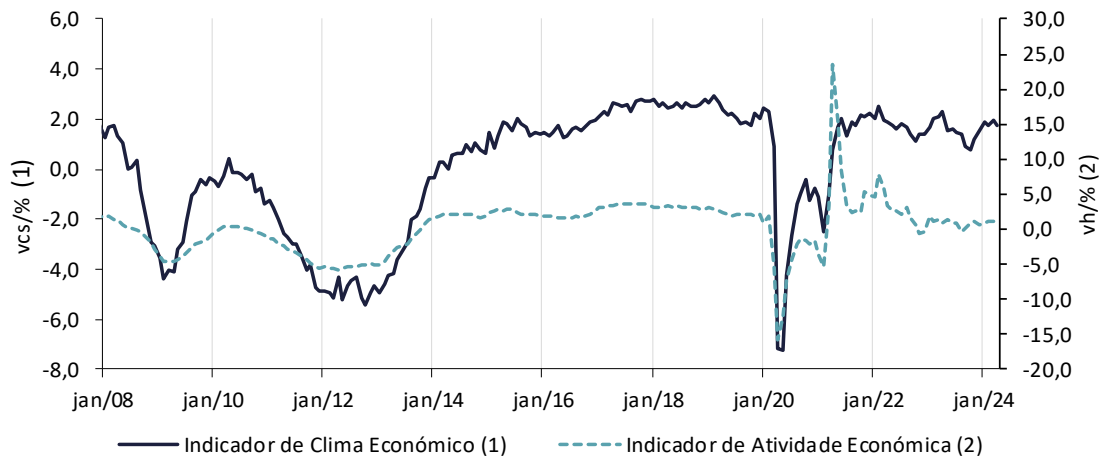


Os indicadores de curto prazo (ICP) relativos à atividade económica na perspetiva da produção, disponíveis para março, apontam, em termos homólogos, para uma desaceleração em volume na construção e nominal nos serviços e para uma aceleração em volume na indústria. Em termos nominais, o volume de negócios na indústria apresentou uma diminuição mais intensa, refletindo essencialmente um efeito de dias úteis (março de 2024 teve menos três dias úteis que o mesmo mês de 2023).

O indicador de atividade económica, que sintetiza um conjunto de indicadores quantitativos que refletem a evolução da economia, aumentou em termos homólogos entre setembro e março, de forma menos intensa no último mês, após ter diminuído em agosto. Por sua vez, o indicador de clima económico, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos qualitativos às empresas, diminuiu em abril, após ter aumentado no mês precedente.



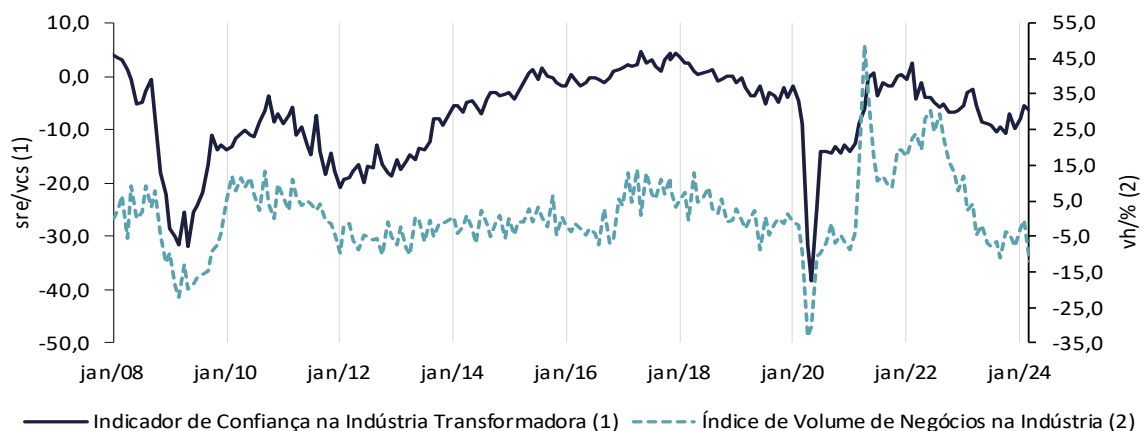
Figura 5. Indicadores de Síntese Económica



Em março, o IPI apresentou uma variação homóloga de 3,5%, após ter aumentado 0,8% no mês anterior, resultado fortemente influenciado pelo agrupamento de Energia. Excluindo este agrupamento, verificou-se uma diminuição de 4,1% na indústria (aumento de 0,2% no mês anterior). Em março, o crescimento do índice da Energia (variação homóloga de 55,0%) reflete o forte aumento da produção de eletricidade de origem hídrica, determinando a passagem de um saldo importador de eletricidade para um saldo exportador. No 1º trimestre de 2024, o índice agregado aumentou 1,1%, após ter diminuído 3,5% no trimestre precedente.

Em termos nominais, o índice de volume de negócios na indústria diminuiu 11,8% em março (variação de -0,5% no mês anterior). Excluindo o agrupamento de Energia, as vendas na indústria contraíram 12,5% (variação de 0,5% em fevereiro). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo apresentaram variações de -10,5% e -13,9%, respetivamente (variações de -1,5% e 1,1% no mês anterior). Estes resultados refletem o facto de março ter menos três dias úteis face ao mesmo mês de 2023. No 1º trimestre de 2024, as vendas da indústria diminuíram 5,4% (diminuição de 5,3% no trimestre precedente).

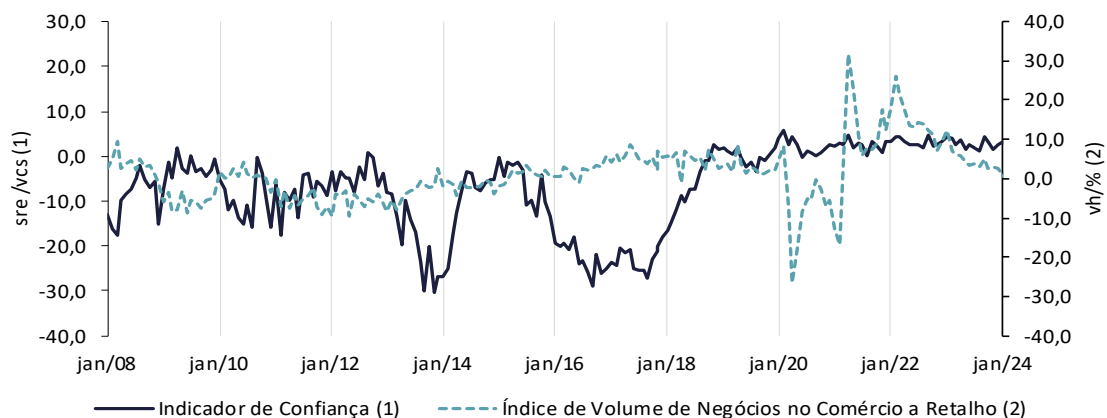
Figura 6. Índice de volume de negócios e indicador de confiança na Indústria



O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma variação homóloga de 1,8% em março (variação de 7,4% no mês anterior). O índice de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionado e ajustado de sazonalidade) aumentou 0,4% em março (1,0% no mês anterior). A evolução do índice agregado resultou de

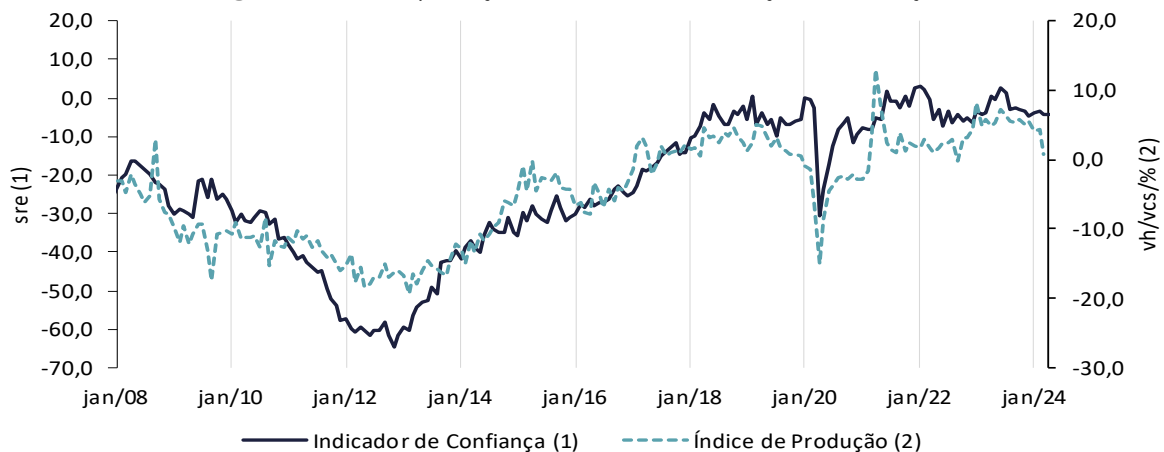
comportamentos opostos dos dois agrupamentos, verificando-se uma aceleração do índice relativo aos produtos alimentares (passou de uma variação de 2,5% para um aumento de 5,1%) e uma diminuição nos produtos não alimentares (variações de 0,1% e -2,5% nos últimos dois meses). No 1º trimestre de 2024, as vendas no comércio a retalho aumentaram 0,6% face ao trimestre homólogo (variação de 0,5% no trimestre precedente).

Figura 7. Índice de volume de negócios e indicador de confiança no Comércio a Retalho



O índice de produção na construção desacelerou para uma variação homóloga de 0,7% em março, após ter aumentado 4,3% no mês precedente. No 1º trimestre de 2024, o índice aumentou 3,0% em termos homólogos (5,5% no trimestre precedente).

Figura 8. Índice de produção e indicador de confiança na Construção



Relativamente à atividade turística, em março, o número de dormidas aumentou 12,8% em termos homólogos (taxa de 6,4% em fevereiro). As dormidas de residentes aumentaram 10,3% em termos homólogos, enquanto as dormidas de não residentes aumentaram 13,8% (variações de 2,9% e 8,2% no mês anterior). No 1º trimestre de 2024, as dormidas aumentaram 7,1% face ao mesmo trimestre de 2023 (variação de 8,3% no trimestre precedente).

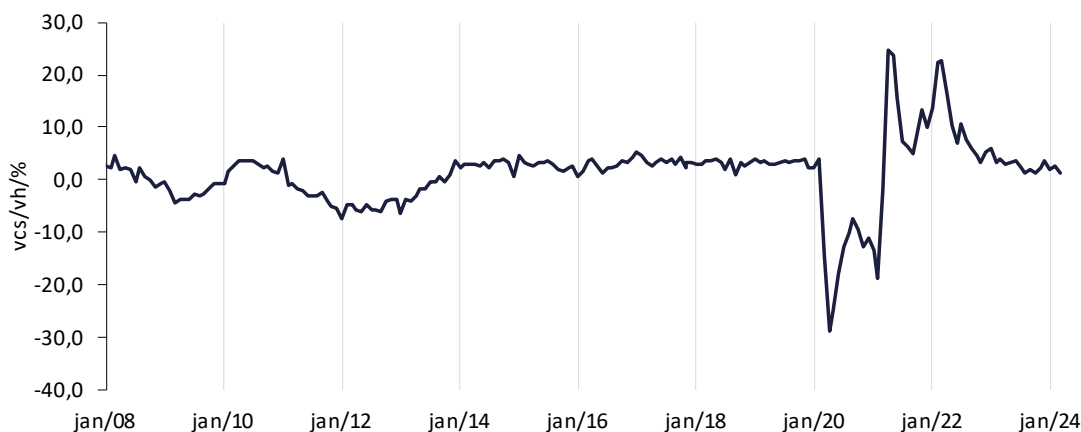
O consumo médio de eletricidade em dia útil registou uma variação homóloga de 0,3% em abril, o que compara com taxas de 1,9% e 3,1% em fevereiro e março, respetivamente.



Consumo Privado

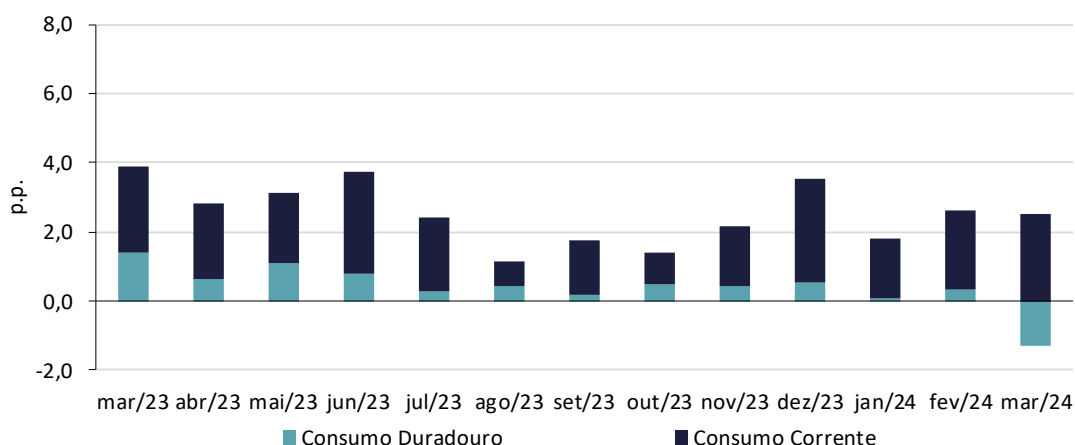
O indicador quantitativo de consumo privado desacelerou em março, após ter acelerado em fevereiro.

Figura 9. Indicador quantitativo de consumo privado



Em março, verificou-se um contributo negativo do consumo duradouro, que havia sido positivo no mês anterior e um contributo positivo mais intenso do consumo corrente. Em abril, as vendas de automóveis ligeiros de passageiros registaram uma variação homóloga de 7,8%, acelerando face ao aumento de 6,2% verificado no mês anterior.

Figura 10. Contributos para o indicador de consumo privado



De acordo com a informação relativa às operações realizadas na rede multibanco, disponível para abril, o montante de levantamentos nacionais apresentou uma variação homóloga de -3,7% (variação de -2,6% no mês anterior). As compras efetuadas através de TPA aumentaram 8,0% (13,0% no mês anterior).

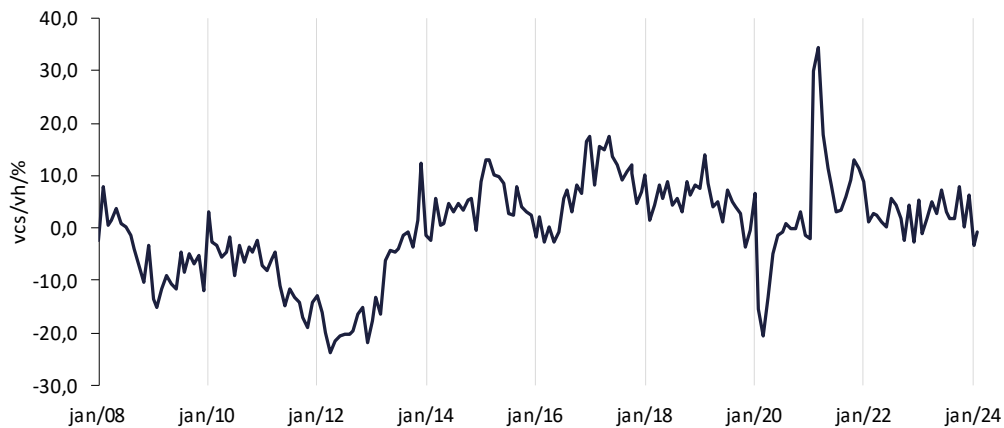
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre dezembro e abril, após ter diminuído nos quatro meses anteriores.



Investimento

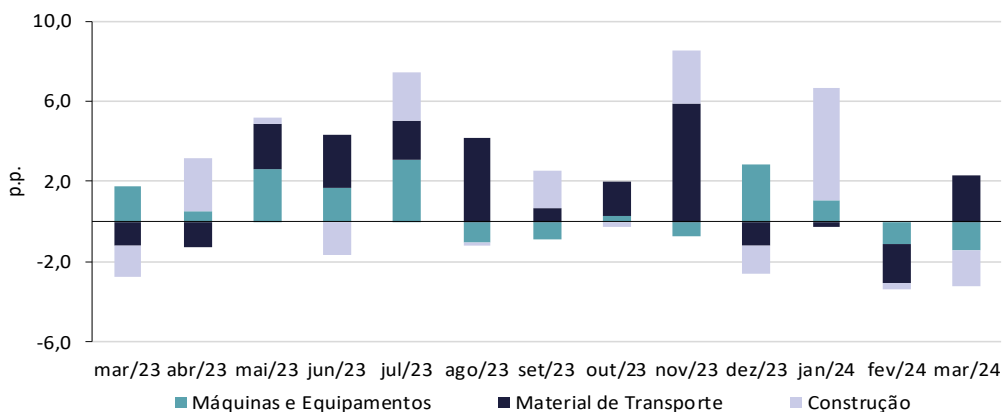
O indicador de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) diminuiu em termos homólogos, em fevereiro e março, de forma menos intensa no último mês, interrompendo o perfil de taxas de variação positivas observado desde abril de 2023.

Figura 11. Indicador de FBCF



Em março, a evolução do indicador resultou do contributo positivo da componente de material de transporte, que havia sido negativo no mês anterior. Em sentido contrário as componentes de construção e de máquinas e equipamentos registaram contributos mais negativos que no mês precedente.

Figura 12. Contributos para o indicador de FBCF



As vendas de cimento produzido em território nacional (não ajustadas de efeitos de sazonalidade e de dias úteis), já disponíveis para abril, amentaram significativamente em termos homólogos, após a diminuição expressiva observada em março (taxas de +4,0%, -15,1% e +14,5% entre fevereiro e abril). Importa lembrar que a Páscoa em 2023 foi em abril e em 2024, em março, o que ajuda a explicar as taxas observadas. Também já disponíveis para abril, as vendas de veículos ligeiros comerciais aceleraram significativamente (taxas de 17,1%, 17,0% e 83,8% nos últimos três meses), enquanto as vendas de veículos pesados retomaram o perfil de variações positivas que havia sido interrompido no mês anterior (taxas de +38,8%, -12,8% e +2,7% nos últimos três meses).



Procura Externa

Em março de 2024, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -13,6% e -15,5%, respetivamente (aumentos de 2,6% e 1,7%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2024).

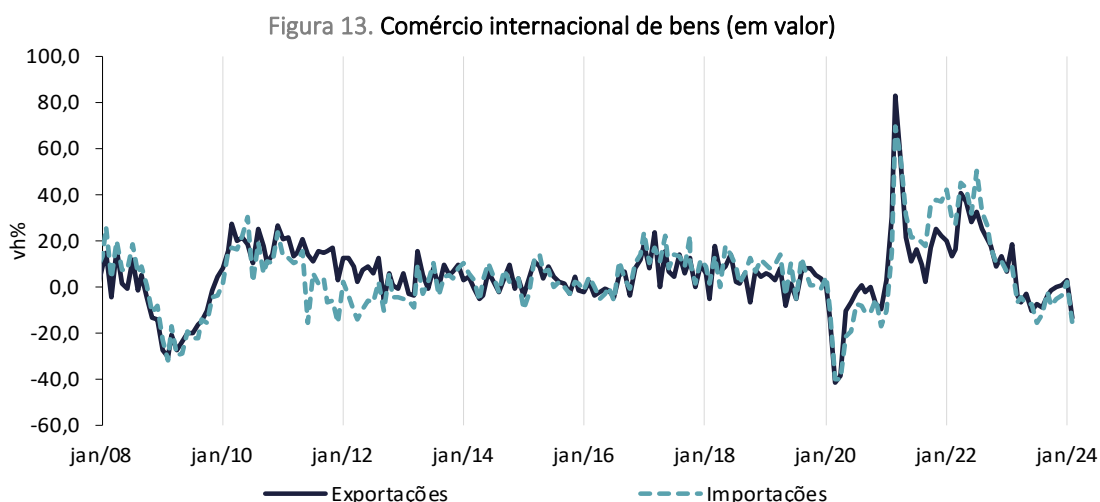
No mês de março de 2024, destacaram-se os decréscimos nas exportações e nas importações de Fornecimentos industriais (-16,9% e -26,9%, respetivamente). De salientar, também, o decréscimo nas exportações de Material de transporte (-16,0%) e nas importações de Combustíveis e lubrificantes (-33,0%). Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em março de 2024, registaram-se decréscimos de 13,6% nas exportações e de 13,1% nas importações (+1,8% e +2,9%, respetivamente, em fevereiro de 2024).

Em março de 2024, os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas, -2,3% nas exportações e -3,1% nas importações (-3,9% e -6,0%, respetivamente, em fevereiro de 2024; +4,4% e -2,3% em março de 2023). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,2% nas exportações e de 3,5% nas importações (-2,9% e -5,6%, respetivamente, em fevereiro de 2024; +6,1% e +0,5% em março de 2023).

No primeiro trimestre de 2024, as exportações e as importações diminuíram 4,2% e 6,3%, respetivamente, em termos homólogos (-2,0% e -5,5%, pela mesma ordem, no anterior).

As exportações nominais de bens com destino à AE apresentaram uma diminuição homóloga 14,5% em março (variação de 2,5% em fevereiro). Por sua vez, as exportações nominais de bens extracomunitárias passaram de uma taxa de variação homóloga de 2,1% em fevereiro, para -13,5% em março.

As importações nominais de bens com origem na AE registaram uma variação homóloga de -16,4% em março (2,2% no mês anterior). As importações extracomunitárias diminuíram, em termos homólogos, 13,0% em março (variação de 0,7% em fevereiro).

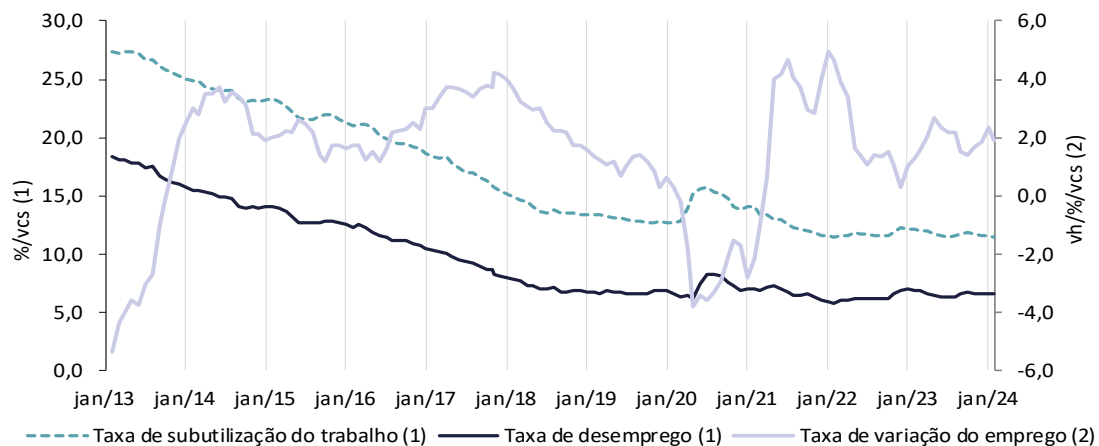




Mercado de Trabalho

De acordo com o Inquérito ao Emprego, no 1º trimestre de 2024, a taxa de desemprego foi de 6,8%, mais 0,2 p.p. que a taxa observada no trimestre anterior (7,2% no 1º trimestre de 2023). O número de desempregados diminuiu 3,4% em termos homólogos (variação homóloga de 3,0% no trimestre anterior). A taxa de subutilização do trabalho foi superior em 0,1 p.p. à do 4º trimestre de 2023, fixando-se em 11,7% e abrangendo 646,1 mil pessoas (636,8 mil no trimestre anterior). O emprego total aumentou 0,8% face ao trimestre anterior e 1,8% em termos homólogos (variação homóloga de 1,6% no 4º trimestre). O volume de horas efetivamente trabalhadas apresentou uma diminuição homóloga de 2,8% (variação de 0,3% no trimestre anterior). A população ativa cresceu 1,5% em termos homólogos.

Figura 14. Desemprego, subutilização do trabalho e emprego



As Estatísticas de Fluxos entre Estados do Mercado de Trabalho indicam que, do total de pessoas que estavam desempregadas no 4º trimestre de 2023, 56,4% (200,0 mil) permaneceram nesse estado no 1º trimestre de 2024, 25,9% (91,8 mil) transitaram para o emprego e 17,7% (62,8 mil) transitaram para a inatividade. O fluxo líquido do emprego (total de entradas menos o total de saídas) foi de sinal positivo e estimado em 39,2 mil pessoas. O fluxo líquido do desemprego foi igualmente de sinal positivo e estimado em 13,6 mil pessoas, o que resulta do total de pessoas que transitaram para o desemprego (168,2 mil) ter sido superior ao total das que saíram desse estado (154,6 mil).

Em março, os índices de emprego dos inquéritos ao volume de negócios das empresas apresentaram variações homólogas de -0,3% na indústria, 1,4% no comércio, 4,4% nos serviços e 2,6% na construção (0,3%, 1,9%, 5,4% e 3,0% em fevereiro, pela mesma ordem). Os índices de horas trabalhadas, ajustados de efeitos de calendário, registaram variações de -9,3% na indústria, -0,5% no comércio, -0,9% nos serviços e 2,3% na construção (variações de 2,4%, 1,4%, 0,1% e 5,7% no mês anterior, pela mesma ordem).

Segundo o MTSSS, as remunerações médias mensais declaradas por trabalhador à Segurança Social apresentaram um crescimento homólogo de 5,3% em março (variação de 5,8% em fevereiro e 7,2% em março de 2023).



A remuneração bruta total mensal média por trabalhador (por posto de trabalho) aumentou 6,1%, para 1443 Euros, no trimestre terminado em março de 2024, em relação ao mesmo período de 2023. A componente regular e a componente base daquela remuneração aumentaram 6,1% e 6,3%, situando-se em 1285 Euros e 1209 Euros, respetivamente. Em termos reais, tendo por referência a variação do Índice de Preços do Consumidor, a remuneração bruta total mensal média aumentou 3,8% e as suas componentes regular e base aumentaram 3,8% e 4,0%. Estes resultados abrangem 4,6 milhões de postos de trabalho, correspondentes a beneficiários da Segurança Social e a subscritores da Caixa Geral de Aposentações, mais 2,9% do que no mesmo período de 2023.

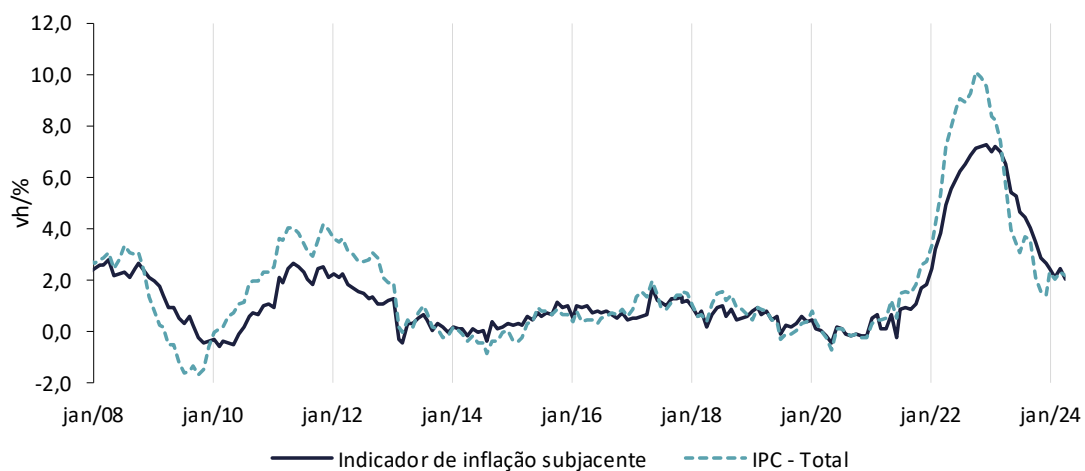
No 1º trimestre de 2024, o Índice de Custo do Trabalho (por hora efetivamente trabalhada), ajustado de dias úteis, registou um aumento de 6,2% em termos homólogos (variação de 6,3% no trimestre anterior). Esta evolução resultou de um aumento de 6,1% no custo médio por trabalhador e de uma diminuição de 0,2% no número de horas efetivamente trabalhadas por trabalhador.



Preços

A variação homóloga do IPC foi 2,2% em abril, taxa inferior em 0,1 p.p. à observada no mês anterior. Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC destacaram-se as de “Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis”, de “Restaurantes e Hotéis”, e de “Transportes”, com variações de 7,3%, 4,3% e 2,7%, respetivamente (5,8%, 6,1% e 4,0% em março). Em sentido contrário, com um contributo negativo destacou-se a classe de “Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação”, com uma variação homóloga de -1,9% (-1,2% no mês anterior).

Figura 15. Índice de Preços no Consumidor



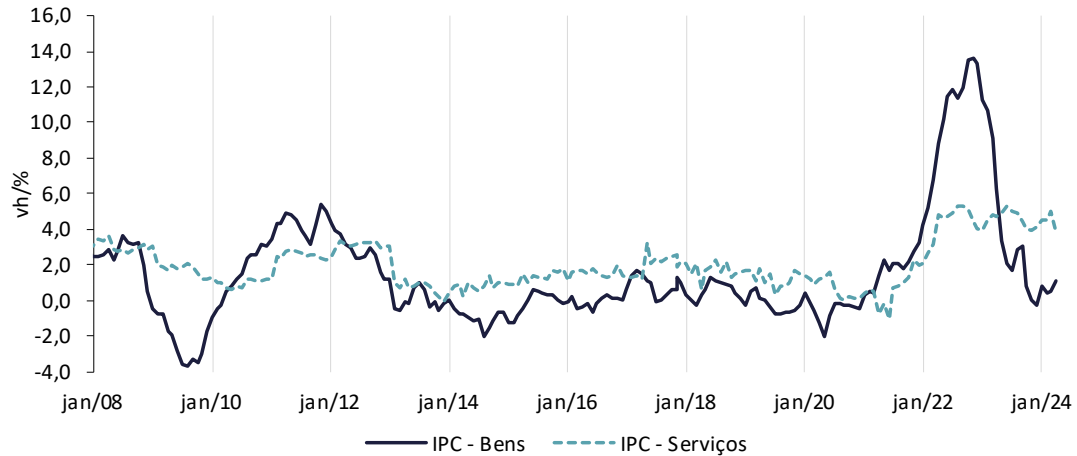
O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) registou uma variação homóloga de 2,0%, menos 0,5 p.p. que no mês anterior. A variação homóloga do índice relativo aos produtos energéticos aumentou para 7,9% (4,8% no mês precedente), em consequência do efeito de base associado à redução de preços registada em abril de 2023, enquanto o índice referente aos produtos alimentares não transformados apresentou uma variação nula (-0,5% em março).

O IHPC, cuja estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior, registou uma variação homóloga de 2,3% (2,6% no mês anterior), taxa inferior em 0,1 p.p. à apresentada pelo Eurostat para a área do Euro (no mês precedente, a taxa em Portugal fora superior à da área do Euro em 0,2 p.p.). Excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, o IHPC em Portugal aumentou 2,1% em termos homólogos em abril (2,8% em março), taxa inferior à correspondente para a AE (estimada em 2,8%).

No último mês, a componente de bens do IPC apresentou de uma variação homóloga de 1,1%, após registar 0,5% em março, enquanto a componente de serviços aumentou 3,8% (5,0% no mês anterior).



Figura 16. Índice de Preços no Consumidor de bens e serviços



O índice de preços na produção industrial atingiu uma variação homóloga de -0,8% em abril (-1,5% em março), apresentando uma taxa negativa pelo décimo segundo mês consecutivo. O agrupamento de Energia registou uma taxa de 0,9%, após ter apresentado 0,2% no mês antecedente. Excluindo a componente energética, este índice atingiu uma variação homóloga de -1,2% (-1,8% no mês anterior), enquanto o índice relativo aos bens de consumo apresentou um crescimento homólogo de 2,7% em abril (2,6% em março), interrompendo o perfil de desaceleração observado desde o início de 2023.



Tabela 4. Consumo Privado

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | |
|---|-----------|-----------------|--------|---------|--------|----------|-------|-------|-------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2021 | 2022 | 2023 | 2023 | | | | 2024 | 2023 | | | | | | 2024 | | | | | | |
| | | | | | | | | | | I | II | III | IV | | I | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | jan | fev | mar |
| Indicadores de Síntese do Consumo Privado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador qualitativo | % | jan/89 | -5,6 | abr/20 | 7,3 | nov/98 | 0,7 | 1,7 | 2,8 | 2,2 | 3,3 | 3,1 | 2,6 | 2,5 | 3,2 | 3,5 | 3,2 | 3,0 | 3,6 | 2,8 | 2,7 | 2,5 | 2,6 | 2,7 | 2,3 | 2,4 | 2,9 |
| Indicador quantitativo (a) | vcs/vh/% | jan/96 | -29,0 | abr/20 | 24,7 | abr/21 | 6,5 | 10,8 | 2,9 | 4,3 | 3,2 | 1,8 | 2,4 | 1,9 | 2,8 | 3,1 | 3,8 | 2,4 | 1,2 | 1,8 | 1,4 | 2,2 | 3,5 | 1,8 | 2,6 | 1,2 | - |
| - Consumo corrente (a) | vcs/vh/% | jan/96 | -27,5 | abr/20 | 22,7 | mar/22 | 6,5 | 10,5 | 2,5 | 3,6 | 2,6 | 1,6 | 2,1 | 2,4 | 2,4 | 2,2 | 3,3 | 2,3 | 0,8 | 1,7 | 1,0 | 1,9 | 3,3 | 1,9 | 2,5 | 2,8 | - |
| - Consumo duradouro (a) | vcs/vh/% | jan/96 | -44,5 | abr/20 | 71,6 | abr/21 | 7,2 | 13,5 | 7,4 | 11,5 | 9,5 | 3,4 | 5,4 | -3,2 | 7,2 | 12,5 | 8,9 | 3,3 | 4,5 | 2,3 | 5,4 | 4,6 | 6,1 | 1,0 | 3,4 | -13,2 | - |
| Indicadores de Consumo Privado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionado) | vcs/vh/% | jan/11 | -25,7 | abr/20 | 31,6 | abr/21 | 5,1 | 5,4 | 1,1 | 1,1 | 2,1 | 0,6 | 0,5 | 0,6 | 2,8 | 1,2 | 2,3 | 2,6 | -1,2 | 0,4 | -0,1 | 1,1 | 0,5 | 0,3 | 1,0 | 0,4 | - |
| Vendas de gasolina | vh/% | jan/90 | -58,5 | abr/20 | 99,1 | abr/21 | 10,5 | 9,9 | 11,3 | 14,1 | 15,2 | 8,6 | 8,2 | 4,7 | 18,7 | 16,3 | 10,8 | 18,1 | 5,7 | 2,4 | 8,6 | 8,7 | 7,4 | 2,8 | 10,2 | 1,8 | - |
| Crédito ao consumo a particulares (valor) | vh/% | dez/98 | -28,5 | abr/98 | 71,4 | dez/90 | -0,1 | 6,5 | 2,9 | 4,5 | 3,2 | 2,1 | 2,0 | 3,8 | 3,3 | 3,5 | 2,9 | 2,8 | 2,1 | 1,5 | 1,9 | 2,2 | 2,0 | 3,8 | 3,8 | 3,9 | - |
| Levantamentos nacionais em caixa multibanco (valor) | vh/% | jan/21 | -26,9 | fev/21 | 49,4 | abr/21 | 5,5 | 8,9 | 1,1 | 4,7 | 2,9 | -0,2 | -2,5 | -0,8 | 2,1 | 3,3 | 3,3 | -0,1 | -0,2 | -0,3 | -6,4 | 0,1 | -1,2 | -1,0 | 1,4 | -2,6 | -3,7 |
| Compras através de terminal de pagamento automático (valor) | vh/% | jan/21 | -25,6 | fev/21 | 63,1 | abr/21 | 16,8 | 27,0 | 12,1 | 20,5 | 11,5 | 9,5 | 9,0 | 9,7 | 12,2 | 11,4 | 11,0 | 8,8 | 8,0 | 12,0 | 7,4 | 9,3 | 10,0 | 5,8 | 10,3 | 13,0 | 8,0 |
| Vendas de automóveis ligeiros de passageiros | vh/% | jan/03 | -87,0 | abr/20 | 440,8 | abr/21 | 0,8 | 6,7 | 27,7 | 50,3 | 42,3 | 12,7 | 8,8 | 13,1 | 29,5 | 55,5 | 41,6 | 10,8 | 15,0 | 12,8 | 10,4 | 3,5 | 12,9 | 7,5 | 27,6 | 6,2 | 7,8 |
| Indicadores Qualitativos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de confiança dos consumidores | sre | set/97 | -47,8 | out/12 | -0,1 | set/97 | -16,6 | -31,2 | -27,8 | -33,4 | -26,8 | -22,9 | -28,2 | -22,6 | -30,2 | -27,0 | -23,2 | -20,9 | -21,6 | -26,1 | -27,7 | -30,8 | -26,0 | -23,9 | -23,2 | -20,7 | -17,4 |
| Situação financeira do agregado familiar | sre | set/97 | -43,5 | mar/13 | 0,5 | jan/99 | -13,3 | -25,1 | -27,1 | -31,6 | -27,9 | -23,0 | -26,1 | -20,7 | -31,3 | -26,8 | -25,6 | -23,9 | -21,6 | -23,5 | -27,3 | -27,4 | -23,5 | -22,4 | -21,0 | -18,6 | -18,6 |
| Procura interna de bens de consumo na indústria transformadora | sre | jun/94 | -58,9 | mai/20 | 1,8 | dez/17 | -23,4 | -10,9 | -15,8 | -15,5 | -14,8 | -16,1 | -16,8 | -18,7 | -12,7 | -17,8 | -14,0 | -14,7 | -17,1 | -16,6 | -15,3 | -16,2 | -18,8 | -18,4 | -16,5 | -21,2 | -16,7 |
| Contas Nacionais - Base 2016 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Consumo privado (b) (c) | vcs/vh/% | 1996.I | -17,2 | 2020.II | 19,0 | 2021.II | 4,8 | 5,6 | 1,6 | 1,9 | 1,8 | 1,0 | 1,7 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Consumo alimentar (b) (c) | vcs/vh/% | 1996.I | -2,3 | 2022.IV | 4,6 | 1998.I | 2,4 | -1,4 | 1,2 | 0,5 | 1,6 | 1,7 | 1,0 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Consumo corrente não alimentar e serviços (b) (c) | vcs/vh/% | 1996.I | -20,9 | 2020.II | 22,2 | 2021.II | 5,5 | 6,9 | 1,0 | 1,1 | 0,9 | 0,6 | 1,5 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Consumo duradouro (b) (c) | vcs/vh/% | 1996.I | -30,8 | 2020.II | 39,6 | 2021.II | 4,7 | 11,7 | 7,1 | 11,0 | 9,2 | 3,1 | 5,1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Rendimento disponível bruto - famílias e ISFLSF (d) | vc/mm4t/% | 2000.IV | -3,0 | 2012.II | 8,4 | 2023.III | 5,2 | 8,0 | 6,7 | 1,3 | 2,2 | 1,8 | 1,3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Taxa de poupança - famílias e ISFLSF (d) | mm4t/% | 1999.IV | 5,1 | 2008.II | 13,9 | 2021.I | 10,6 | 6,3 | 6,3 | 5,2 | 5,7 | 6,3 | 6,3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

(a) - Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

(b) - Contas Nacionais Anuais: 2021 dados definitivos; 2022 - dados provisórios; 2023 - dados preliminares.

(c) - Inclui apenas as despesas de consumo final das famílias residentes. Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 25/03/2024.

(d) - Contas Nacionais Anuais: 2021 - dados definitivos; 2022 - dados provisórios; 2023 - dados preliminares. Dados em valor - não corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 25/03/2024.



Tabela 5. Investimento

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------|-----------------|--------|----------|--------|---------|-------|-------|-------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-------|------|--|--|--|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2021 | 2022 | 2023 | 2023 | | | | I | 2023 | | | | | | | | | | | | 2024 | | | |
| | | | | | | | | | | I | II | III | IV | | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr | | | |
| Indicadores de Síntese de Investimento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de FBCF | vcs/vh/% | jan/96 | -23,7 | abr/12 | 34,4 | abr/21 | 9,8 | 3,2 | 2,4 | 0,2 | 2,9 | 3,9 | 2,8 | 0,4 | 1,9 | 5,2 | 2,7 | 7,4 | 3,0 | 1,7 | 1,7 | 7,8 | 0,2 | 6,4 | -3,4 | -0,9 | - | | | |
| - Construção | vcs/vh/% | jan/96 | -25,0 | dez/12 | 21,7 | mar/97 | 7,4 | 1,3 | -0,3 | -4,6 | 0,6 | 2,2 | 0,4 | 1,9 | 4,4 | 0,5 | -2,8 | 4,0 | -0,3 | 3,1 | -0,4 | 4,5 | -2,5 | 9,6 | -0,6 | -3,1 | - | | | |
| - Máquinas e equipamentos (a) | vcs/vh/% | jan/96 | -38,1 | abr/20 | 63,2 | abr/21 | 16,1 | 5,4 | 3,4 | 4,8 | 5,1 | 1,0 | 2,5 | -1,7 | 1,6 | 8,5 | 5,3 | 9,6 | -3,2 | -2,8 | 0,9 | -2,4 | 9,1 | 3,5 | -3,6 | -4,6 | - | | | |
| - Material de transporte | vcs/vh/% | jan/96 | -76,2 | abr/20 | 194,9 | abr/21 | 26,0 | 10,7 | 18,5 | 18,4 | 10,7 | 25,9 | 19,1 | -1,7 | -14,9 | 26,5 | 31,9 | 22,8 | 47,9 | 8,0 | 18,5 | 65,2 | -12,8 | -2,2 | -18,3 | 22,1 | - | | | |
| Indicadores de Investimento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Vendas de cimento (mercado interno) | vcs/vh/% | jan/96 | -37,9 | dez/12 | 31,4 | mar/19 | 6,3 | -2,1 | 1,1 | -9,2 | 4,7 | 7,4 | 2,6 | 5,5 | 9,8 | 4,8 | -0,1 | 11,1 | 3,0 | 8,2 | 1,3 | 9,3 | -2,1 | 19,6 | 1,7 | -4,0 | - | | | |
| Vendas de varão para betão (mercado interno) | vh/% | jan/95 | -58,2 | nov/11 | 107,0 | jan/97 | -5,1 | 2,7 | 6,3 | 2,0 | 27,5 | 1,2 | -0,8 | -7,1 | -13,2 | 55,2 | 53,2 | -6,1 | -12,5 | 28,0 | 1,0 | 3,7 | -8,1 | -11,5 | 8,9 | -17,1 | - | | | |
| Importações de máquinas (valor) | vh/% | jan/03 | -36,7 | abr/20 | 61,8 | abr/21 | 17,0 | 22,2 | 2,5 | 9,7 | 8,7 | -5,1 | -1,6 | -1,7 | 5,2 | 9,2 | 11,4 | 6,3 | -9,1 | -11,6 | -1,9 | -3,4 | 0,5 | 2,8 | 4,0 | -10,4 | - | | | |
| Índice de produção industrial de bens de investimento | vcs/vh/% | jan/06 | -50,9 | abr/20 | 85,7 | abr/21 | 0,3 | 3,7 | 3,1 | 7,0 | 5,0 | 0,6 | -0,1 | 4,8 | 8,3 | 7,9 | -0,5 | 2,6 | 4,6 | -5,5 | -1,1 | 0,4 | 0,4 | 9,9 | 5,0 | 0,0 | - | | | |
| Vendas de veículos comerciais ligeiros | vh/% | jan/91 | -69,9 | abr/20 | 203,4 | abr/21 | 4,5 | -18,3 | 21,1 | 3,5 | 33,2 | 24,2 | 26,3 | 14,1 | -5,0 | 38,3 | 63,3 | 15,2 | 31,9 | 27,2 | 29,3 | 55,7 | 8,3 | 8,1 | 17,1 | 17,0 | 83,9 | | | |
| Vendas de veículos pesados | vh/% | jan/91 | -72,7 | abr/20 | 302,8 | abr/21 | 21,3 | 13,4 | 43,8 | 34,8 | 10,7 | 44,3 | 87,3 | 9,5 | 43,9 | 15,0 | -11,7 | 11,6 | 78,3 | 53,6 | 60,5 | 180,7 | 47,4 | 15,2 | 38,8 | -12,8 | 2,7 | | | |
| Indicadores para o Mercado de Habitação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Crédito a particulares - compra de habitação (novas operações) | vh/% | jan/03 | -73,9 | jan/12 | 107,5 | nov/15 | 34,1 | 5,8 | 24,6 | 9,0 | 7,9 | 32,7 | 51,1 | 23,7 | -4,1 | 8,9 | 18,1 | 17,4 | 42,1 | 39,7 | 55,5 | 59,1 | 40,0 | 40,1 | 34,1 | 3,3 | - | | | |
| Licenças para a construção de habitações novas | vh/% | jan/94 | -49,5 | mar/13 | 68,5 | abr/21 | 14,8 | 1,7 | -8,6 | -10,0 | -9,9 | -9,6 | -4,2 | -16,2 | -17,0 | -10,7 | -1,7 | -11,9 | -10,8 | -6,3 | -8,7 | -1,3 | -1,7 | -8,5 | -0,9 | -35,3 | - | | | |
| Índice de preços da habitação | vh/% | 2010.I | -8,3 | 2012.II | 13,2 | 2022.II | 9,4 | 12,6 | 8,2 | 8,7 | 8,7 | 7,6 | 7,8 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| Vendas de alojamentos (número) | vh/% | 2010.I | -32,3 | 2011.III | 58,2 | 2021.II | 20,5 | 1,3 | -18,7 | -20,8 | -22,9 | -18,9 | -11,4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| - Alojamentos existentes | vh/% | 2010.I | -31,4 | 2020.II | 64,5 | 2021.II | 22,1 | -0,1 | -21,4 | -23,4 | -25,0 | -23,1 | -13,4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| - Alojamentos novos | vh/% | 2010.I | -40,2 | 2011.II | 37,4 | 2013.IV | 12,9 | 8,5 | -6,1 | -8,3 | -13,2 | 0,2 | -2,4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| Vendas de alojamentos (valor) | vh/% | 2010.I | -39,4 | 2011.III | 68,1 | 2021.II | 31,1 | 13,1 | -11,9 | -15,2 | -16,7 | -12,2 | -2,6 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| - Alojamentos existentes | vh/% | 2010.I | -36,5 | 2011.III | 76,5 | 2021.II | 34,2 | 11,6 | -16,5 | -18,2 | -20,7 | -19,2 | -6,9 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| - Alojamentos novos | vh/% | 2010.I | -42,8 | 2012.I | 57,9 | 2013.IV | 21,7 | 18,2 | 2,6 | -5,7 | -4,1 | 10,3 | 11,2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| Indicadores Qualitativos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Carteira de encomendas na construção e obras públicas | sre | abr/97 | -77,5 | out/12 | 23,3 | set/97 | -14,8 | -13,1 | -9,3 | -12,5 | -7,5 | -7,4 | -9,7 | -10,9 | -10,2 | -8,7 | -3,7 | -5,7 | -8,7 | -7,8 | -9,8 | -8,3 | -11,0 | -10,8 | -11,2 | -10,7 | -8,8 | | | |
| Apreciação da atividade na construção e obras públicas | sre | abr/97 | -65,5 | abr/12 | 26,7 | out/97 | -2,0 | 3,1 | 4,3 | 3,1 | 2,4 | 6,8 | 4,9 | 0,0 | 3,6 | 1,9 | 1,8 | 9,9 | 6,4 | 3,9 | 5,5 | 6,4 | 2,7 | 4,7 | -2,1 | -2,5 | 1,8 | | | |
| Volume de vendas no comércio por grosso (bens de investimento) | sre | jun/94 | -71,4 | jun/20 | 53,0 | nov/96 | -2,5 | 11,4 | 3,0 | 18,6 | -4,2 | -6,4 | 3,9 | 6,8 | -0,9 | -8,1 | -3,7 | -2,6 | -7,7 | -8,9 | -6,8 | 4,8 | 13,5 | 12,7 | 14,0 | -6,3 | -1,3 | | | |
| Contas Nacionais - Base 2016 (b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| FBCF | vcs/vh/% | 1996.I | -19,4 | 2011.IV | 18,7 | 1997.I | 8,1 | 3,0 | 2,5 | 0,2 | 2,5 | 3,8 | 3,7 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| - Construção | vcs/vh/% | 1996.I | -22,7 | 2012.II | 20,6 | 1997.I | 7,4 | 1,2 | -0,4 | -4,6 | 0,6 | 2,2 | 0,4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| - Outras máquinas e equipamentos (c) | vcs/vh/% | 1996.I | -39,6 | 2011.IV | 35,3 | 2010.IV | 14,5 | 5,3 | 4,4 | 3,3 | 4,3 | 0,9 | 8,8 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| - Equipamento de transporte | vcs/vh/% | 1996.I | -66,4 | 2020.II | 121,2 | 2021.II | 6,7 | 10,7 | 18,6 | 18,4 | 10,7 | 25,9 | 19,1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| - Produtos de propriedade intelectual (inclui I&D) | vcs/vh/% | 1996.I | -4,1 | 2012.IV | 19,4 | 2008.II | 3,5 | 2,1 | 1,7 | 2,3 | 1,9 | 3,5 | -0,8 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | |

(a) Exclui sistemas de armamento.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; Contas Nacionais Anuais: 2021- dados definitivos; 2022 - dados provisórios; 2023 - dados preliminares; Informação disponível em 25/03/2024.

(c) Inclui sistemas de armamento.



Tabela 6. Procura externa

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | |
|---|----------|-----------------|--------|----------|--------|----------|-------|-------|-------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2021 | 2022 | 2023 | 2023 | | | | 2024 | 2023 | | | | | | 2024 | | | | | | |
| | | | | | | | | | | I | II | III | IV | | I | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | jan | fev | mar |
| Comércio Internacional de Bens (Valor) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Exportações - Total | vh/% | jan/96 | -41,5 | abr/20 | 82,9 | abr/21 | 18,3 | 23,2 | -1,1 | 12,8 | -4,7 | -9,1 | -2,0 | -4,2 | -4,0 | -7,1 | -2,9 | -10,6 | -7,6 | -8,8 | -3,7 | -1,9 | 0,0 | 0,4 | 2,6 | -13,6 | - |
| - AE - dos quais: | vh/% | jan/03 | -44,9 | abr/20 | 95,4 | abr/21 | 18,7 | 21,7 | -1,8 | 8,2 | -1,3 | -10,6 | -3,3 | -3,8 | -4,2 | -0,8 | 0,9 | -9,3 | -9,9 | -12,4 | -3,4 | 1,0 | -8,7 | 2,7 | 2,5 | -14,5 | - |
| Alemanha | vh/% | jan/03 | -44,2 | abr/20 | 82,0 | abr/21 | 9,9 | 21,3 | -1,6 | 11,5 | -3,1 | -9,7 | -4,0 | 2,5 | -4,4 | -2,9 | -2,2 | -9,6 | -6,2 | -12,5 | -2,5 | 0,8 | -12,5 | 11,6 | 8,9 | -9,6 | - |
| Espanha | vh/% | jan/03 | -44,9 | abr/20 | 110,8 | abr/21 | 24,8 | 20,8 | -2,6 | 5,5 | -1,5 | -11,3 | -2,5 | -3,8 | -7,3 | 1,7 | 0,5 | -8,9 | -14,0 | -11,4 | -3,9 | -0,3 | -3,7 | 3,3 | 2,9 | -15,8 | - |
| - Extracomunitárias | vh/% | jan/03 | -44,1 | mai/20 | 63,4 | mai/22 | 17,7 | 27,6 | 0,0 | 24,8 | -12,0 | -8,5 | 1,1 | -6,2 | -3,7 | -18,8 | -10,9 | -14,8 | -7,0 | -2,7 | -6,5 | -8,3 | 21,0 | -4,7 | 2,1 | -13,5 | - |
| Importações - Total | vh/% | jan/96 | -40,3 | abr/20 | 69,8 | abr/21 | 22,0 | 31,7 | -4,2 | 8,6 | -6,4 | -11,8 | -5,5 | -6,3 | -7,0 | -4,8 | -7,6 | -7,7 | -15,7 | -12,2 | -2,7 | -8,4 | -5,2 | -3,7 | 1,7 | -15,5 | - |
| - AE - dos quais: | vh/% | jan/03 | -44,2 | abr/20 | 83,6 | abr/21 | 20,2 | 24,6 | 2,8 | 14,6 | 0,5 | -2,5 | -0,4 | -5,0 | -2,6 | 1,8 | 2,1 | 1,9 | -3,5 | -5,8 | 1,4 | 1,4 | -4,2 | 1,4 | 2,2 | -16,4 | - |
| Alemanha | vh/% | jan/03 | -53,5 | dez/11 | 110,1 | jun/10 | 13,6 | 17,0 | 0,1 | 7,2 | 3,1 | -1,8 | -7,2 | 0,5 | -3,1 | 4,9 | 7,4 | 0,0 | 9,1 | -12,0 | 0,4 | -6,8 | -15,0 | 5,2 | 1,9 | -4,8 | - |
| Espanha | vh/% | jan/03 | -38,9 | abr/20 | 80,8 | abr/21 | 23,6 | 28,1 | 1,5 | 11,8 | -0,5 | -2,1 | -2,1 | -5,2 | -2,6 | 0,3 | 0,5 | 2,9 | -3,5 | -5,5 | -5,2 | 2,1 | -3,2 | 3,0 | -0,3 | -16,2 | - |
| - Extracomunitárias | vh/% | jan/03 | -51,3 | fev/09 | 95,9 | jun/22 | 27,0 | 52,4 | -19,9 | -6,6 | -22,2 | -30,1 | -17,4 | -9,7 | -18,7 | -19,5 | -27,4 | -27,7 | -36,0 | -25,6 | -10,4 | -30,3 | -9,3 | -15,6 | 0,7 | -13,0 | - |
| Taxa de cobertura | % | jan/95 | 49,9 | ago/01 | 87,8 | jun/12 | 76,5 | 71,6 | 73,9 | 75,9 | 74,6 | 72,1 | 72,9 | 77,6 | 73,2 | 73,9 | 76,7 | 73,9 | 68,9 | 73,2 | 69,2 | 78,9 | 70,6 | 78,8 | 73,5 | 80,7 | - |
| Indicador de procura externa | vcs/vh/% | jan/91 | -32,3 | abr/20 | 51,5 | abr/21 | 22,1 | 30,7 | -7,6 | 2,3 | -7,7 | -13,7 | -10,3 | - | -5,7 | -7,2 | -10,1 | -10,9 | -15,6 | -14,6 | -10,7 | -10,4 | -9,9 | -9,8 | -7,6 | - | - |
| Comércio Internacional de Bens (Preços) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índices de valor unitário - Exportações | vh/% | jan/12 | -6,5 | ago/23 | 19,6 | jun/22 | 7,8 | 16,6 | - | 6,3 | -2,5 | -5,3 | -3,7 | -3,2 | 0,3 | -2,8 | -5,2 | -4,6 | -6,5 | -4,7 | -4,6 | -3,5 | -3,0 | -3,5 | -3,9 | -2,3 | - |
| Índices de valor unitário - Importações | vh/% | jan/12 | -14,1 | ago/23 | 28,1 | ago/22 | 8,9 | 20,4 | - | 2,9 | -7,2 | -10,1 | -6,9 | -5,2 | -5,3 | -6,9 | -9,4 | -9,1 | -14,1 | -6,9 | -6,2 | -7,0 | -7,4 | -6,5 | -6,0 | -3,1 | - |
| Indicadores Qualitativos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Carteira de encomendas externa - indústria transformadora | sre/ve | jan/87 | -72,0 | abr/09 | 17,3 | nov/94 | -18,0 | -11,8 | -18,1 | -14,7 | -16,8 | -19,5 | -21,2 | -16,8 | -14,4 | -19,3 | -16,6 | -19,0 | -19,6 | -19,9 | -22,0 | -20,2 | -21,3 | -18,2 | -16,3 | -15,9 | -18,0 |
| Perspetivas de encomendas externas - indústria transformadora | sre/ve | jan/87 | -54,7 | 2020.I | 51,6 | 1987.II | 2,6 | -5,7 | -3,0 | 1,7 | -4,6 | -6,4 | -2,8 | 0,1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Contas Nacionais - Base 2016 (a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Exportações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b) | vcs/vh/% | 1996.I | -38,9 | 2020.II | 40,3 | 2021.II | 12,3 | 17,4 | 4,1 | 10,3 | 4,0 | -0,5 | 3,1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Bens (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -33,5 | 2020.II | 41,0 | 2021.II | 10,6 | 8,6 | 1,0 | 5,5 | 0,2 | -3,0 | 1,4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Serviços | vcs/vh/% | 1996.I | -50,7 | 2020.II | 62,2 | 2022.II | 17,2 | 40,8 | 10,6 | 20,9 | 11,9 | 4,8 | 6,2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Importações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b) | vcs/vh/% | 1996.I | -29,6 | 2020.II | 36,0 | 2021.II | 12,2 | 11,1 | 2,2 | 5,0 | 0,9 | 0,0 | 3,0 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Bens (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -28,9 | 2020.II | 37,0 | 2021.II | 11,7 | 9,8 | 1,6 | 3,8 | 0,7 | -0,3 | 2,2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Serviços | vcs/vh/% | 1996.I | -32,9 | 2020.II | 31,6 | 2021.III | 15,3 | 17,9 | 5,4 | 11,7 | 2,2 | 1,5 | 6,9 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Exportações de Bens (FOB) e Serviços (valor) | vcs/vh/% | 1996.I | -40,5 | 2020.II | 48,4 | 2021.II | 20,4 | 34,4 | 4,8 | 18,1 | 4,4 | -3,2 | 1,6 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Bens (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -35,3 | 2020.II | 50,3 | 2021.II | 19,5 | 25,8 | -0,5 | 12,2 | -2,1 | -8,2 | -2,5 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Serviços | vcs/vh/% | 1996.I | -51,3 | 2020.II | 85,6 | 2022.II | 22,8 | 56,9 | 16,0 | 31,6 | 18,2 | 7,5 | 9,6 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Importações de Bens (FOB) e Serviços (valor) | vcs/vh/% | 1996.I | -33,5 | 2020.II | 45,4 | 2021.II | 21,6 | 31,9 | -1,8 | 8,9 | -4,3 | -8,1 | -2,6 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Bens (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -33,4 | 2020.II | 46,8 | 2021.II | 20,8 | 31,6 | -2,7 | 8,1 | -5,3 | -8,7 | -3,9 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| - Serviços | vcs/vh/% | 1996.I | -34,0 | 2020.II | 49,6 | 2022.II | 25,7 | 33,7 | 2,6 | 13,3 | 0,7 | -5,4 | 3,6 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Deflator das Exportações de Bens e Serviços (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -6,6 | 2009.III | 16,9 | 2022.II | 8,1 | 15,8 | -1,5 | 7,1 | 0,4 | -2,7 | -1,4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Deflator das Importações de Bens e Serviços (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -11,4 | 2009.III | 22,8 | 2022.II | 8,2 | 19,8 | -4,2 | 3,7 | -5,2 | -8,1 | -5,5 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo Externo de Bens e Serviços % do PIB (valor) | vcs/% | 1995.I | -11,6 | 1999.IV | 2,0 | 2023.II | -2,8 | -2,4 | 0,8 | 0,7 | 2,0 | 0,3 | 0,3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

(a) Contas Nacionais Anuais (ano de referência 2016=100). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; 2021 - dados definitivos; 2022 - dados provisórios. Informação disponível em 25/03/2024. As Exportações incluem o consumo final de famílias não residentes, no território económico, e as Importações incluem o consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016).



Tabela 7. Mercado de trabalho

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | Mês | | | | | | | | | | | | | |
|---|----------|-----------------|--------|---------|--------|----------|-------|------|------|-----------|-------|------|------|-------|-------|-------|-------|-------|------|------|------|------|------|------|------|-------|------|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2021 | 2022 | 2023 | 2023 | | | | 2024 | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | I | II | III | IV | I | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr |
| Inquérito ao Emprego (a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de desemprego | % | 2011.I | 5,7 | 2020.II | 18,5 | 2013.I | 6,7 | 6,1 | 6,5 | 7,2 | 6,1 | 6,1 | 6,6 | 6,8 | | | | | | | | | | | | | |
| Número de desempregados | vh/% | 2012.I | -23,7 | 2018.II | 26,8 | 2021.II | -2,1 | -7,0 | 8,6 | 21,5 | 6,1 | 4,4 | 3,0 | -3,4 | | | | | | | | | | | | | |
| Emprego total | vh/% | 2012.I | -5,0 | 2012.IV | 4,7 | 2022.I | 2,2 | 2,2 | 2,0 | 1,3 | 2,8 | 2,2 | 1,6 | 1,8 | | | | | | | | | | | | | |
| Emprego por conta de outrem | vh/% | 2012.I | -5,3 | 2012.IV | 6,0 | 2014.III | 0,9 | 2,6 | 2,6 | 1,7 | 3,7 | 2,9 | 2,3 | 2,6 | | | | | | | | | | | | | |
| População ativa | vh/% | 2012.I | -4,6 | 2020.II | 5,4 | 2021.II | 1,9 | 1,6 | 2,4 | 2,6 | 3,0 | 2,4 | 1,7 | 1,5 | | | | | | | | | | | | | |
| Inquérito ao Emprego - estimativas mensais | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de desemprego (16-74 anos) | vcs/% | fev/11 | 5,8 | fev/22 | 18,3 | jan/13 | 6,7 | 6,2 | 6,5 | 6,9 | 6,4 | 6,3 | 6,5 | 6,6 | 6,6 | 6,4 | 6,3 | 6,3 | 6,3 | 6,6 | 6,7 | 6,5 | 6,5 | 6,5 | 6,6 | 6,5 | - |
| Número de desempregados (16-74 anos) | vh/vcs/% | fev/12 | -24,6 | jun/18 | 26,5 | out/09 | -2,4 | -6,7 | 8,4 | 22,1 | 5,1 | 4,9 | 2,8 | -3,2 | 12,5 | 5,1 | 6,3 | 4,8 | 4,9 | 7,6 | 11,3 | 2,8 | -1,5 | -4,8 | -3,2 | -3,9 | - |
| Emprego total (16-74 anos) | vh/vcs/% | fev/12 | -5,4 | jan/13 | 4,9 | jan/22 | 2,2 | 2,2 | 2,0 | 1,3 | 2,6 | 2,2 | 1,7 | 1,9 | 2,0 | 2,6 | 2,3 | 2,2 | 2,2 | 1,5 | 1,4 | 1,7 | 1,8 | 2,3 | 1,9 | 2,0 | - |
| Taxa de Subutilização do Trabalho (16 a 74 anos) | vcs/% | fev/11 | 11,4 | jan/20 | 27,4 | mai/13 | 12,8 | 11,7 | 11,8 | 12,1 | 11,7 | 11,6 | 11,7 | 11,4 | 12,0 | 11,7 | 11,6 | 11,4 | 11,6 | 11,7 | 11,8 | 11,7 | 11,6 | 11,5 | 11,4 | 11,4 | - |
| Índices de Emprego - ICP | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Emprego Total | vh/% | jan/06 | -8,6 | nov/12 | 7,3 | abr/22 | 0,6 | 6,5 | 4,6 | 5,3 | 4,9 | 4,5 | 3,8 | 2,9 | 5,0 | 5,0 | 4,8 | 4,8 | 4,5 | 4,2 | 4,1 | 3,8 | 3,5 | 3,3 | 3,0 | 2,3 | - |
| Indústria | vh/% | jan/06 | -6,2 | jun/09 | 4,1 | dez/17 | 0,6 | 3,2 | 1,4 | 2,3 | 1,6 | 1,1 | 0,5 | 3,0 | 1,7 | 1,6 | 1,4 | 1,3 | 1,2 | 0,8 | 0,7 | 0,5 | 0,4 | 0,4 | 0,3 | -0,3 | - |
| Construção e obras públicas | vh/% | jan/06 | -17,7 | mar/13 | 5,9 | jul/23 | 1,6 | 2,7 | 4,8 | 4,8 | 5,2 | 5,3 | 4,0 | 3,0 | 4,7 | 5,0 | 5,8 | 5,9 | 5,2 | 5,0 | 4,5 | 4,2 | 3,4 | 3,4 | 3,0 | 2,6 | - |
| Serviços | vh/% | jan/06 | -10,6 | fev/21 | 13,3 | abr/22 | 0,6 | 11,2 | 7,5 | 8,7 | 8,0 | 7,0 | 6,4 | 5,2 | 8,3 | 8,1 | 7,5 | 7,4 | 7,1 | 6,5 | 6,7 | 6,4 | 6,1 | 5,8 | 5,4 | 4,4 | - |
| Comércio | vh/% | jan/06 | -6,9 | out/12 | 5,3 | mar/22 | 0,3 | 4,3 | 2,7 | 2,8 | 2,9 | 2,9 | 2,4 | 1,8 | 2,9 | 2,9 | 2,9 | 2,9 | 2,8 | 2,8 | 2,7 | 2,4 | 2,1 | 2,1 | 1,9 | 1,4 | - |
| Horas Trabalhadas Total | vh/% | jan/06 | -29,6 | abr/20 | 25,2 | abr/21 | 2,1 | 7,8 | 3,7 | 6,4 | 4,0 | 2,8 | 1,9 | 0,0 | 2,8 | 4,4 | 4,8 | 3,3 | 3,1 | 2,0 | 3,2 | 1,8 | 0,6 | 1,2 | 1,6 | -2,7 | - |
| Centros de Emprego - IEFP | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Desempregados inscritos ao longo do mês | vh/% | jan/90 | -43,2 | abr/21 | 74,1 | abr/20 | -17,8 | 3,8 | 10,4 | 20,2 | 10,0 | 6,7 | 5,9 | 4,2 | -1,4 | 14,6 | 17,9 | 14,7 | 11,8 | -1,7 | 8,1 | 8,4 | 0,1 | 6,0 | 15,4 | -7,8 | - |
| Ofertas de emprego ao longo do mês | vh/% | jan/90 | -70,0 | abr/20 | 310,8 | abr/21 | 36,0 | -7,7 | -6,2 | -6,9 | -18,3 | -5,5 | 12,8 | -15,3 | -25,9 | -16,2 | -13,5 | -13,1 | -8,1 | 3,3 | 12,7 | 8,2 | 18,8 | -8,1 | -9,1 | -24,8 | - |
| Indicadores Qualitativos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Criação de emprego - Total | sre/vcs | jun/03 | -25,0 | abr/20 | 11,2 | jul/18 | 4,5 | 6,7 | 3,9 | 5,1 | 4,2 | 3,2 | 3,0 | 6,0 | 5,9 | 4,2 | 2,4 | 2,1 | 5,1 | 2,3 | 3,3 | 3,6 | 1,9 | 3,1 | 8,3 | 6,5 | 5,9 |
| Criação de emprego - Indústria transformadora | sre | jan/03 | -28,4 | abr/20 | 13,0 | set/17 | 5,9 | 6,9 | 4,1 | 5,4 | 4,1 | 2,3 | 4,5 | 7,2 | 5,5 | 2,7 | 3,9 | 2,3 | 3,4 | 1,2 | 1,0 | 6,4 | 6,2 | 9,6 | 8,7 | 3,3 | 1,6 |
| Criação de emprego - Construção e obras públicas | sre | abr/97 | -51,8 | jan/12 | 35,9 | jun/97 | 8,7 | 6,0 | 5,3 | 4,7 | 9,4 | 4,8 | 2,5 | 3,0 | 11,0 | 7,8 | 9,4 | 8,5 | 3,1 | 2,8 | 4,0 | 1,8 | 1,6 | 2,8 | 4,3 | 1,9 | 0,4 |
| Criação de emprego - Comércio | sre | jul/97 | -29,2 | out/12 | 22,8 | set/97 | -0,4 | 1,5 | 1,5 | 1,1 | 3,4 | 2,0 | -0,4 | 1,2 | 1,4 | 4,8 | 4,1 | 4,4 | 0,8 | 0,8 | 0,0 | -0,4 | -0,6 | 0,9 | 1,5 | 1,2 | 3,4 |
| Criação de emprego - Serviços | sre/vcs | abr/01 | -29,7 | abr/20 | 19,4 | ago/19 | 5,4 | 9,7 | 4,7 | 7,3 | 3,4 | 4,0 | 4,1 | 8,8 | 7,5 | 3,8 | -1,2 | -0,8 | 9,0 | 3,7 | 6,5 | 4,8 | 0,9 | 0,6 | 13,0 | 12,7 | 11,4 |
| Evolução do desemprego - Consumidores | sre | set/97 | -20,0 | jun/17 | 85,5 | fev/09 | 30,3 | 26,2 | 28,6 | 33,6 | 22,6 | 23,6 | 34,5 | 29,7 | 26,2 | 24,6 | 16,9 | 17,1 | 23,0 | 30,8 | 30,1 | 36,5 | 36,7 | 31,0 | 31,4 | 26,6 | 19,2 |
| Remunerações Declaradas à Segurança Social | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Remuneração média mensal por trabalhador | vcs/vh/% | jan/02 | -4,0 | jun/12 | 10,5 | jan/23 | 4,5 | 4,8 | 7,4 | 8,8 | 7,6 | 6,7 | 6,6 | 5,5 | 7,4 | 7,5 | 7,9 | 6,5 | 6,7 | 6,8 | 6,5 | 7,4 | 5,8 | 5,5 | 5,8 | 5,3 | - |
| Contas Nacionais - Base 2016 (b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Remunerações pagas - Total da economia | va/% | 2000.IV | -7,7 | 2012.IV | 10,5 | 2023.IV | 7,2 | 8,4 | 10,5 | 9,2 | 9,8 | 10,2 | 10,5 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Custo do trabalho por unidade produzida (nominal) | va/% | 2000.IV | -3,1 | 2012.IV | 9,3 | 2021.I | 1,3 | 0,5 | 6,6 | 2,9 | 4,8 | 6,0 | 6,6 | - | | | | | | | | | | | | | |

a) Em 2021, iniciou-se uma nova série de dados do IE, que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo e a restrição da população ativa ao grupo dos 16 aos 89 anos. Foram disponibilizadas séries retrospectivas desde fevereiro de 2011.

b) Contas Nacionais Anuais: 2021 - dados definitivos; 2022 - dados provisórios; 2023 - dados preliminares. Informação disponível em 25/03/2024.



Tabela 8. Preços

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | |
|--|----------|-----------------|--------|----------|--------|---------|------|------|------|-----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2021 | 2022 | 2023 | 2023 | | | | 2024 | 2023 | | | | | | 2024 | | | | | | |
| | | | | | | | | | | I | II | III | IV | I | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | jan | fev | mar | abr |
| Preços no consumidor | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice de preços no consumidor (IPC) | vh/% | jan/49 | -3,7 | set/54 | 36,7 | mai/77 | 1,3 | 7,8 | 4,3 | 8,0 | 4,4 | 3,5 | 1,7 | 2,2 | 5,7 | 4,0 | 3,4 | 3,1 | 3,7 | 3,6 | 2,1 | 1,5 | 1,4 | 2,3 | 2,1 | 2,3 | 2,2 |
| - Bens | vh/% | jan/49 | -3,7 | jul/09 | 38,2 | mai/77 | 1,7 | 10,2 | 4,1 | 10,4 | 3,9 | 2,5 | 0,2 | 0,6 | 6,3 | 3,3 | 2,1 | 1,7 | 2,8 | 3,0 | 0,8 | 0,0 | -0,3 | 0,8 | 0,4 | 0,5 | 1,1 |
| - Serviços | vh/% | jan/49 | -4,4 | set/54 | 30,5 | mar/74 | 0,6 | 4,3 | 4,6 | 4,4 | 5,0 | 4,8 | 4,0 | 4,7 | 4,8 | 4,9 | 5,3 | 5,0 | 4,9 | 4,4 | 4,1 | 3,9 | 4,1 | 4,5 | 4,6 | 5,0 | 3,8 |
| Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) | vh/% | jan/96 | -1,8 | set/09 | 10,6 | out/22 | 0,9 | 8,1 | 5,3 | 8,4 | 5,7 | 4,8 | 2,4 | 2,5 | 6,9 | 5,4 | 4,7 | 4,3 | 5,3 | 4,8 | 3,2 | 2,2 | 1,9 | 2,5 | 2,3 | 2,6 | 2,3 |
| Indicador de inflação subjacente | vh/% | jan/49 | -4,3 | out/54 | 31,1 | mai/84 | 0,8 | 5,6 | 5,0 | 7,1 | 5,7 | 4,4 | 3,0 | 2,3 | 6,6 | 5,4 | 5,3 | 4,7 | 4,5 | 4,1 | 3,5 | 2,9 | 2,6 | 2,4 | 2,1 | 2,5 | 2,0 |
| Preços na Produção Industrial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice total | vh/% | jan/06 | -10,6 | out/09 | 22,4 | jun/22 | 7,8 | 18,9 | 0,0 | 8,9 | -1,1 | -3,4 | -3,6 | -2,1 | 2,2 | -1,4 | -3,9 | -3,3 | -3,2 | -3,6 | -3,2 | -4,3 | -3,3 | -2,3 | -2,4 | -1,5 | -0,8 |
| Índice excluindo agrupamento energia | vh/% | jan/06 | -5,5 | ago/09 | 17,8 | set/22 | 5,9 | 16,3 | 3,5 | 12,8 | 4,1 | -0,3 | -1,6 | -2,2 | 6,5 | 3,8 | 2,0 | 1,0 | -0,3 | -1,5 | -1,3 | -1,8 | -1,7 | -2,6 | -2,3 | -1,8 | -1,2 |
| Indicadores Qualitativos - Expectativas de Preços | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Consumidores | sre/vcs | set/97 | -7,6 | dez/15 | 81,3 | mar/22 | 21,2 | 51,4 | 17,5 | 25,9 | 11,1 | 12,7 | 20,2 | 25,1 | 12,5 | 13,4 | 7,3 | 7,0 | 14,7 | 16,4 | 20,2 | 23,6 | 16,9 | 29,1 | 28,4 | 17,8 | 17,7 |
| Indústria transformadora | sre/vcs | jan/87 | -24,7 | abr/20 | 44,5 | abr/22 | 19,7 | 29,5 | 3,3 | 10,2 | -0,4 | 1,3 | 2,3 | 5,1 | 4,1 | -2,3 | -3,0 | -3,3 | 1,5 | 5,7 | 2,7 | 0,9 | 3,2 | 6,5 | 6,0 | 2,7 | 3,9 |
| Construção e obras públicas | sre | abr/97 | -29,3 | ago/12 | 43,0 | jun/22 | 22,1 | 38,8 | 19,9 | 31,0 | 19,1 | 14,8 | 14,8 | 16,8 | 26,7 | 16,6 | 14,2 | 14,2 | 14,5 | 15,6 | 14,1 | 13,9 | 16,4 | 16,6 | 18,4 | 15,3 | 11,8 |
| Comércio | sre/vcs | mai/03 | -11,8 | jul/03 | 41,6 | mar/22 | 13,1 | 32,8 | 13,2 | 23,8 | 11,6 | 9,1 | 8,2 | 12,0 | 17,3 | 10,1 | 7,5 | 7,1 | 10,0 | 10,2 | 7,6 | 5,2 | 11,9 | 15,6 | 12,0 | 8,3 | 9,6 |
| Serviços | sre/vcs | mai/03 | -23,5 | abr/20 | 24,4 | mar/22 | 3,3 | 19,0 | 12,4 | 18,9 | 10,2 | 8,3 | 12,3 | 13,1 | 16,8 | 8,5 | 5,3 | 6,0 | 8,0 | 10,9 | 10,3 | 11,6 | 15,1 | 17,3 | 14,8 | 7,2 | 6,5 |
| Câmbios | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice cambial efetivo nominal para Portugal | vh/% | jan/94 | -9,3 | jan/94 | 5,5 | mar/95 | -0,1 | -1,4 | 1,0 | 0,4 | 1,0 | 1,7 | 0,8 | 0,4 | 1,3 | 0,9 | 0,9 | 1,8 | 1,9 | 1,5 | 1,1 | 1,0 | 0,4 | 0,4 | 0,3 | 0,4 | 0,0 |
| Contas Nacionais - Base 2016 (a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Deflador do PIB | vcs/vh/% | 1996.I | -1,2 | 2012.I | 8,6 | 2023.I | 1,9 | 5,0 | 7,1 | 8,6 | 7,6 | 7,4 | 5,0 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Deflador do Consumo Privado | vcs/vh/% | 1996.I | -2,7 | 2009.III | 9,7 | 2022.IV | 2,0 | 7,5 | 5,1 | 7,9 | 5,1 | 4,6 | 2,8 | - | | | | | | | | | | | | | |

(a) Contas Nacionais Anuais: 2021 - dados definitivos; 2022 - dados provisórios; 2023 - dados preliminares. Informação disponível em 25/03/2024.



NOTA METODOLÓGICA

As colunas referentes à informação anual correspondem a médias móveis de 12 meses, com exceção das variáveis que se apresentam como *vh* sobre *stocks* em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

ENQUADRAMENTO EXTERNO

- Contas Nacionais – PIB da UE, AE, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, EUA, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos e Reino Unido. Dados encadeados em volume, base 2015, vcs. Fonte: Eurostat e OCDE.
- Indicador de Confiança dos Consumidores na UE e AE, vcs. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- Indicador de Sentimento Económico na UE e AE (índice 2000-2023 = 100), vcs. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- PIB dos Principais Países Clientes de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação do PIB em volume (índices trimestrais 2015=100), vcs, do seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça (até dezembro de 2011) e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Eurostat e INE.
- Índice de Produção Industrial da AE (2021=100), vcs. Fonte: Eurostat.
- Índice de Produção Industrial dos Principais Países Clientes de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de produção industrial (2021=100), vcs, para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB e utilizando idênticos ponderadores. A Suíça é considerada até dezembro de 2011 e o Reino Unido até dezembro de 2020. Fonte: OCDE e INE.
- Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas na Indústria Transformadora dos Principais Países Clientes de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação dos saldos de respostas extremas (SRE) da questão relativa à carteira de encomendas dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora para o seguinte conjunto de países: EUA, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido (até dezembro 2020). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN), OCDE e INE.
- Índice de Preços na Produção Industrial dos Principais Países Fornecedores de Portugal. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de preços de produção industrial (2021=100) para o seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das importações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- Índice de Taxa de Câmbio Nominal Efetiva para a AE (vis a vis 12 moedas, 1º trimestre de 1999 =100, valores médios mensais). Fonte: BCE.
- Taxas de Câmbio (Euro/Dólar, Euro/lene e Euro/Libra esterlina). Valores médios mensais. Fonte: BCE.
- Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na AE (2015=100). Fonte: Eurostat.
- Índice de Preços no Consumidor nos EUA (1982-1984 = 100), vcs. Fonte: U.S. Bureau of Labour Statistics.
- Índice de Preços no Consumidor no Reino Unido (2015=100), vcs. Fonte: OCDE.
- Índice de Preços de Matérias-Primas. Valores médios de índices semanais (2015=100), em dólares. Fonte: The Economist.
- Preço do Petróleo (Brent). Média de valores diários em dólares. Fonte: Energy Information Administration (EIA).
- Taxa de Desemprego na UE e AE, vcs. Fonte: Eurostat.
- Taxa de Desemprego nos EUA, vcs. Fonte: U.S. Bureau of Labour Statistics.
- Taxa de Desemprego no Reino Unido, vcs. Fonte: Office for National Statistics.

ATIVIDADE ECONÓMICA

- Contas Nacionais – Base 2016, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, INE.



- Indicador de Atividade Económica. Indicador sintético estimado internamente a partir das seguintes séries quantitativas em volume: índice de produção da indústria transformadora corrigido de dias úteis (Fonte: INE), índice de produção de bens intermédios corrigido de dias úteis (Fonte: INE), dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Fonte: INE), índice de volume de vendas no comércio a retalho (Fonte: INE), consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN), vendas de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG), vendas de veículos ligeiros de passageiros (valores provisórios – Fonte: ACAP), indicador de confiança dos consumidores (Fonte: INE), vendas de cimento no mercado interno (Fonte: CIMPOR, SECIL e INE), vendas de veículos comerciais pesados e ligeiros (valores provisórios - Fonte: ACAP), índice de produção industrial de bens de investimento (Fonte: INE), SRE das opiniões sobre a atividade corrente da empresa e das perspetivas de encomendas a fornecedores dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento (Fonte: INE), população desempregada (Fonte: INE), ofertas de emprego e colocações ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IEFPP), indicador de sentimento económico da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), SRE das opiniões dos empresários da indústria dos principais clientes da Economia Portuguesa sobre a carteira de encomendas (Fonte: Comissão Europeia, cálculos INE), indicador de confiança dos consumidores da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), índice de produção industrial dos principais países clientes de Portugal (Fonte: Comissão Europeia e respetivos institutos de estatística). A série estimada é sujeita a um alisamento por intervalo fixo e calibrada com a variação homóloga do PIB em volume (Fonte: INE) Fonte: INE.
- Índices de Produção na Indústria (2021=100) e na Construção (2021=100), corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Fonte: INE.
- Índices de Volume de Negócios nos Serviços (2021=100), no Comércio (2021=100) e na Indústria (2021=100). Fonte: INE.
- Opiniões sobre a Procura Global na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros. Fonte: INE.
- Indicador de Clima Económico. Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- Indicadores de Confiança na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços. Indicadores harmonizados pela DG-ECFIN que resultam da média aritmética dos SRE de questões dos respetivos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura. As questões que integram os indicadores podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- Consumo Médio de Energia Elétrica (em dia útil), corrigido da temperatura. Fonte: REN.
- Vendas de Gasóleo. Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.

CONSUMO FINAL

- Indicador Qualitativo do Consumo. Variável estimada internamente através da agregação de séries qualitativas do Inquérito de Conjuntura ao Comércio a Retalho (Volume de Vendas, Encomendas a Fornecedores, Atividade e Perspetivas de Atividade). Fonte: INE.
- Indicador Quantitativo do Consumo Privado (Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM)). Variável estimada internamente através da agregação das seguintes séries quantitativas: índices de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionados) (Fonte: INE); índices de volume de negócios nos serviços (deflacionados) (Fonte: INE); consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN); consumo de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG); indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (Fonte: ARAC; Cálculos: INE); estimativa mensal para as despesas em serviços imobiliários (Fonte: INE). Estas séries são agregadas de acordo com a importância relativa dos grupos de bens e serviços a que pertencem, corrigidas de sazonalidade e tratadas em taxas de variação homólogas. Tais grupos correspondem a uma partição das despesas de consumo final das famílias por bens de consumo corrente (alimentar e não alimentar) e duradouro (automóveis e outros). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). O indicador quantitativo de consumo privado resulta da agregação dos indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro. Fonte: INE.
- Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros. Inclui veículos de todo-o-terreno e monovolumes; inclui veículos importados usados; exclui veículos vendidos para empresas rent-a-car e táxis. Este indicador é



obtido pela ponderação das vendas de automóveis ligeiros de passageiros (excluindo vendas para rent-a-car e táxis) pelos preços médios de cada segmento. Fonte: ACAP (valores definitivos); Cálculos: INE.

- Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado) (2021=100). Fonte: INE.
- Vendas de Gasolina. Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.
- Crédito ao Consumo a Particulares, saldos em fim de período (*stock*). Fonte: Banco de Portugal.
- Levantamentos nacionais em caixas multibanco, proveniência geográfica do cartão – nacional e estrangeiro, dados em valor. Fonte: SIBS.
- Compras através de terminais de pagamento automático, proveniência geográfica do cartão - nacional e estrangeiro, dados em valor. Fonte: SIBS.
- Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- Indicador de Confiança dos Consumidores. Indicador harmonizado pela DG-ECFIN que resulta da média aritmética dos SRE de questões do Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- Situação Financeira do Agregado Familiar. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- Procura Interna de Bens de Consumo na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Contas Nacionais – Base 2016, dados relativos ao Consumo Alimentar, Consumo Corrente não Alimentar e Consumo Duradouro são encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

INVESTIMENTO

- Indicador de FBCF. Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes ao investimento em construção, em máquinas e equipamentos e em material de transporte. Agregação de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Indicador de FBCF em construção. Variável estimada internamente através de séries referentes às importações e vendas de cimento (vcs) (Fonte: Cimpor, Secil e INE). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos. Variável estimada internamente através de séries referentes às importações de máquinas e equipamentos (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Indicador de FBCF em material de transporte. Variável estimada internamente através da agregação de séries relativas à venda de veículos comerciais ligeiros e pesados e ao indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (cálculos INE com base em valores definitivos ACAP), vendas de veículos ligeiros de passageiros para empresas de rent-a-car (valores provisórios ARAC) e importações de outro material de transporte (componente não automóvel) (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- Vendas de Cimento. Vendas de cimento efetuadas pelas principais empresas (Fonte: CIMPOR, SECIL) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- Vendas de Varão para Betão. Vendas de varão para betão (Fonte: SN) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- Crédito a Particulares para Compra de Habitação, saldos em fim de período (*stock*). Fonte: Banco de Portugal.
- Licenças para Construção de Habitações Novas. Licenciamento de obras: edifícios para habitação – construções novas. Fonte: INE.
- Importações de máquinas (valor). Importações de máquinas, outros bens de capital e seus acessórios (excluindo material de transporte) – capítulo 4 da CGCE. Fonte: INE.
- Índice de Produção Industrial de Bens de Investimento (2021=100, vcs). Fonte: INE.
- Vendas de Veículos Comerciais Ligeiros. Fonte: ACAP.
- Vendas de Veículos Comerciais Pesados Novos. Fonte: ACAP.
- Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (ver notas relativas ao Consumo Final).
- Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas (ve) e Atividade Corrente (vcs) na Construção e Obras Públicas. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE.



- Apreciação do Volume de Vendas no Comércio por Grosso – Bens de Investimento. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- Contas Nacionais – Base 2016, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

PROCURA EXTERNA

- Exportações e Importações de Mercadorias (Total, AE, Alemanha, Espanha e Extracomunitárias) em valor. Valores mensais preliminares para 2023 e valores definitivos para os períodos anteriores. No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- Índices de preço (valor unitário) do Comércio Internacional de Bens. Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade) para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação. Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- Taxa de Cobertura. Fonte: INE.
- Indicador de Procura Externa. Variável estimada internamente a partir da agregação ponderada dos índices mensais (2006=100) das importações nominais de mercadorias (em Euros) dos principais países clientes de Portugal (o mesmo conjunto considerado na agregação do PIB dos países clientes). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- Opiniões sobre a Evolução da Carteira de Encomendas Externa na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Perspetivas de Encomendas Externas na Indústria Transformadora. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- Apreciações sobre a Evolução das Encomendas a Fornecedores Estrangeiros no Comércio. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- Contas Nacionais – Base 2016, os dados em volume são encadeados (ano de referência = 2016) e os Deflatores das Importações e Exportações de Bens na primeira estimativa (corrente) incluem informação completa relativa aos dois primeiros meses e incompleta para o último mês do trimestre, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

MERCADO DE TRABALHO

- Taxa de desemprego, Emprego, Subutilização do Trabalho, População Ativa, Número de Desempregados e Emprego por Conta de Outrem. Inquérito ao Emprego – 2021, com calibragem para as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos de 2011. Fonte: INE.
- Estimativas mensais da Taxa de desemprego (16 a 74 anos), População desempregada (16 a 74 anos) e População Empregada (16 a 74 anos). As estimativas mensais são obtidas com informação exclusiva do Inquérito ao Emprego (IE) – 2021, tirando partido do carácter contínuo da recolha de informação desta operação estatística. Estas estimativas resultam da média móvel de três meses centrada, isto é, a estimativa do mês m corresponde à média simples de três termos: as estimativas dos meses isolados $m-1$ e m e uma projeção para o mês $m+1$. Os indicadores são referentes ao subgrupo etário dos 16 aos 74 anos (em oposição a 16 a 89 anos para as estimativas trimestrais do IE) e são ajustados de sazonalidade.
- Índice de Emprego – Indicadores de Curto Prazo (ICP). Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria (2021=100), na Construção e Obras Públicas (2021=100), no Comércio (2021=100) e nos Serviços (2021=100). Fonte: INE.
- Centros de Emprego – IEF. Desempregados Inscritos e Ofertas de Emprego ao longo do mês nos centros de emprego. Fonte: IEF.
- Indicador das expectativas de Emprego. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ve), ao Comércio (ve), aos Serviços (vcs) e à Construção e Obras Públicas (vcs) (média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - base 2016). Fonte: INE.
- Expectativas de Desemprego. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.



- Remuneração média mensal declarada por trabalhador. Contempla todos os tipos de remunerações existentes no Sistema de Gestão de Remunerações do II/MTSSS relativas a Trabalhadores por Conta de Outrem e Membros de Órgãos Estatutários que estejam identificados no Sistema de Identificação e Qualificação da Segurança Social. Esta base de dados está em permanente atualização, existindo sempre uma percentagem de remunerações por entregar, principalmente nos últimos quatro meses. A correção sazonal é efetuada internamente. Fonte: II/MTSSS.

PREÇOS

- Índices de Preços no Consumidor. (2012=100). Série longa desde 1948. As taxas de variação do IPC apresentadas neste documento encontram-se arredondadas a uma casa decimal, embora estejam disponíveis com maior grau de precisão. Fonte: INE.
- Índice de preços no consumidor de bens e serviços. Subagregados do Índice de Preços no Consumidor. Fonte: INE.
- Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (2015=100). Indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da UE. A estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior. Fonte: INE.
- Indicador de Inflação Subjacente. Índice de Preços no Consumidor Total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários. Fonte: INE.
- Índice de Preços na Produção da Indústria Transformadora. Total e Total excluindo Produtos Alimentares e Energia (indústrias alimentares e produtos petrolíferos). Índices de Preços na Produção Industrial (2021=100). Fonte: INE.
- Expectativas de Preços. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (vcs), à Construção e Obras Públicas (ve), ao Comércio (vcs) e aos Serviços (vcs). Fonte: INE.
- Expectativas de evolução passada e futura dos preços. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- Índice cambial efetivo nominal para Portugal., Valores médios. Fonte: Banco de Portugal.
- Contas Nacionais – Base 2016, Deflator do PIB e Deflator do Consumo Privado, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.



SIGLAS E DESIGNAÇÕES

| | | | |
|------------|--|---------|---|
| - | não disponível | | |
| % | Percentagem | | |
| ACAP | Associação Automóvel de Portugal | IPC | Índice de Preços no Consumidor |
| AE | Área Euro | IPI | Índice de Produção Industrial |
| ARAC | Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor | IPPI | Índice de Preços de Produção na Indústria Transformadora |
| BCE | Banco Central Europeu | ISFLSF | Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias |
| BdP | Banco de Portugal | IVA | Imposto sobre o Valor Acrescentado |
| CAE-Rev. 3 | Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 | MTSSS | Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social |
| CGCE | Classificação das Grandes Categorias Económicas | Neg. | Negócios |
| CIMPOR | CIMPOR, Cimentos de Portugal, S.A. | OCDE | Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico |
| Com. | Comércio | PIB | Produto Interno Bruto |
| Const. | Construção | Prod. | Produção |
| COVID-19 | Coronavírus | Prov. | Provisório |
| CTSI | Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional | p.p. | Pontos percentuais |
| DG-ECFIN | Directorate-General for Economic and Financial Affairs | REN | Redes Energéticas Nacionais, SGPS |
| EIA | Energy Information Administration | SECIL | Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. |
| Equip. | Equipamento | SIBS | Sociedade Interbancária de Serviços, S.A. |
| EUA | Estados Unidos da América | SN | Siderurgia Nacional, S.A. |
| FBCF | Formação Bruta de Capital Fixo | SRE | Saldo de Respostas Extremas |
| FOB | Free on Board | Transf. | Transformadora |
| ICP | Indicadores de Curto Prazo | UE | União Europeia |
| IEFP | Instituto do Emprego e Formação Profissional | va | Varição anualizada |
| IES | Informação Empresarial Simplificada | vc | Varição em cadeia |
| IHPC | Índice Harmonizado de Preços no Consumidor | vcs | Valores corrigidos de sazonalidade |
| II/MTSSS | Instituto de Informática do MTSSS | ve | Valores efetivos |
| Ind. | Indústria | vh | Varição homóloga |
| INE | Instituto Nacional de Estatística, IP | vol. | Volume |
| Inv. | Investimento | | |

Data do próximo destaque mensal – 20 de junho de 2024
